O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno .... 18$000
INTERIOR, anno .... 20$000
EXTRANGEIRO, anno .... 45$000
Pagamento adiantado

Terça-feira, 18 de Abril de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha .... 80 réis
SECÇÃO LIVRE, linha .... 120 réis
AVISOS .... 300 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 72

AS ESTRADAS DE FERRO

Valha-nos o sr. Bispo desta catholica diocese, já que não nos pódem valer as auctoridades civis a quem cumpre fiscalisar o serviço dos caminhos de ferro.

Se não estampamos em nossa folha todas as queixas que recebemos diariamente contra os abusos praticados nas vias-ferreas do Estado, é para que nos não julguem systematica e excessivamente severos com as respectivas emprezas.

Hoje, porém, não ha remedio senão voltarmos ao assumpto.

A superintendencia da S. Paulo Railway declarou á commissão da Junta Commercial, quando esta lhe foi solicitar a relevação das armazenagens durante a grève dos carroceiros, que já havia providenciado.

Muito louvavel o procedimento da superintendencia da S. Paulo Railway.

Não sabemos, porém, como conciliar a sua equitativa resolução com a existencia do seguinte recibo:

«S. Paulo Railway Company. N. 92. Recebi dos srs. A. V. Guimarães & Comp. a quantia de 26$100, proveniente de armazenagem de um dia, 290 volumes, com o peso de (?), marca (?), que vieram despachados de Santos no dia (?) de (?) de 1893.

Estação de (?) 12 de 4 de 1893.»

Segue-se uma garatuja do empregado que assignou pelo chefe da estação.

Dar-se-á o caso que a S. Paulo Railway tenha feito uma promessa só para inglez vêr?

O mais acceitavel é que os empregados dos armazens não tivessem percebido as ordens do sr. Speers, o qual deve mandar restituir o dinheiro arrecadado indebitamente nos armazens do Pary.

∴

Do sr. Augusto Cesar Gonçalves Osorio, estimavel negociante desta praça, recebemos a carta que se segue e que vem trazer mais um titulo de benemerencia á benemerita Estrada de Ferro Central do Brazil:

«Pedindo-vos desculpa de vos importunar, rogo-vos a fineza de dar publicidade no vosso conceituado *Commercio* ao seguinte:

Todos os dias se reclama contra o serviço da Estrada de Ferro Central; é justo que se lhe rendam louvores quando disso se torna merecedor.

Eu quizera manifestar do outro modo o meu reconhecimento a um funccionario qualquer a quem devo amavel attenção, mas elle esconde-se modestamente no mysterio e por isso approveito a publicidade do vosso jornal para que lhe chegue aos ouvidos o eco da minha gratidão, e quem tiver competencia que tome a iniciativa de descobril-o e premial-o condignamente.

Eis o caso:

Pela casa Raunier, do Rio de Janeiro, foi-me enviado, como vereis pela carta inclusa, conhecimento de uma lata contendo um veston croisé, uma calça de casimira, e 3 colletes brancos.

Quando decorridos alguns dias, me foi entregue uma lata em troca do conhecimento, tive, ao abril-a, a agradavel surpreza de verificar que apenas faltavam a calça e um dos colletes.

Qualquer se julgaria no direito de queixar-se desta falta; eu entendo, ao contrario, que devo mostrar-me reconhecido por me haverem deixado alguma cousa.

Devo accrescentar que, ao abrir a lata, encontrei o papel que embrulhava a roupa salpicado de manchas de kerosene. Ora ninguem, que conheça a casa Raunier póde attribuir-lhe estes requintes de asseio, que se devem por isso attribuir ao visitante nocturno que foi fazer selecção no meu vestuario. Creio, pois, que não será fóra de proposito agradecer-lhe tambem o cuidado de não inutilisar com essas manchas os artigos que fez a fineza de deixar-me.

Muito grato por esta publicação, subscrevo-me etc.— AUGUSTO CESAR GONÇALVES OSORIO.»

«CORREIO DA MANHÃ»

Chegaram mais doze numeros no dia 10 de março.

Ainda não estão exgottadas as remessas anteriores. Ha um numero com os principaes motivos da partitura do *Falstaff*, a ultima opera de Verdi. Continúa a publicação do *Filho de Porthos*, romance do Dumas Pae.

Estão á venda, ao todo, 36 numeros, que offerecem leitura variadissima e muito interessante.

Essa folha é a mais bem escripta das que se publicam em Lisbôa.

N'O Commercio de S. Paulo.

JURY

Entrou em segundo julgamento, na sessão de hontem, o processo em que é réu Francarolli Tullio, accusado de homicidio na pessoa do seu padrasto Luciano Mastena, no dia 1.º de Maio de 1891, na travessa do Braz, em casa da parteira Maria Mastena.

Defendido pelo dr. Juvenal Parada, foi condemnado a 22 annos de prisão cellular.

O réu appellou da sentença. Já havia sido condemnado a 21 annos de prisão cellular.

As duas ultimas sessões deste tribunal foram presididas pelo dr. Clementino de Souza e Castro, juiz da 4.ª vara criminal, por impedimento do dr. Hyppolito de Camargo.

Devem ser hoje julgados João Masio e José Lourenço, accusados, o primeiro, de homicidio, e o segundo, de defloramento.

A secretaria do Interior enviou á Camara Municipal de Itapetininga o diploma do dr. Francisco de Paula e Oliveira Coutinho, afim de lhe ser entregue, depois de assignado em presença da mesma.

ATRAVEZ DA IMPRENSA

O Estado, de domingo, traz um artigo de fundo intitulado *Não ha accôrdo*.

Diz que o marechal Floriano, em vez de querer entrar em accôrdo de paz com os federalistas, está tomando providencias para os repellir de modo energico e decisivo.

Contando é de opinião que o governo não deve desistir da idéa da proposta, de um accordo com os revoltosos e accrescenta:

«Não. O que nos parece é que tal proposta, neste momento, não é opportuna, porque propostas de accordo a revolucionarios só devem fazel-as governos incontestavelmente fortes, e o marechal Floriano Peixoto, se para alguns, como não tem força de sobra para esmagar a revolução do Rio Grande, para outros não a tem.»

Diz que não está longe talvez o dia em que «o exercito legal tomará solemne desforra do glorioso desastre de D. Pedrito» e que, então, nesse dia, o sr. Floriano póde e deve propôr a paz aos federalistas.

Depois, os debates do Congresso, uma noticia do *Temps*, de Paris, sobre os suicidios no exercito allemão e cousas do Rio-Grande.

Nas locaes, que são poucas, o noticiarista diz que o réu foi condemnado «á *pena* de 30 annos de prisão cellular».

Saiba o sr. noticiarista que pena, nesse sentido, tem um *u* só.

No mais, telegrammas.

∴

O artigo de fundo do *Correio* refere-se á limpeza publica, que, na sua opinião, está sendo feita com muito pouco cuidado pela Empreza, a cujo cargo está todo o serviço relativo ao asseio da cidade.

Chama a attenção do sr. intendente municipal para o modo como vai sendo feito tal serviço «aliás prodigamente remunerado».

No meio dessas considerações tão ponderosas, assoma, como é natural, no *Correio*, um errosinho insignificante: «...densa nuvem de poeira que mo'esta, quasi asphixia *aos* desventurados transeuntes».

«Asphixiar *aos*», desculpe-nos o conceituado decano da imprensa paulistana, não é portuguez.

«Asphixiar *os*», é que é.

Depois, dois contosinhos das *Balladilhas*, de Coelho Netto, já muito conhecidos, e um soneto de Luiz Guimarães, tambem já muito visto.

No *De pulpito*, Frei Thomaz diz insolencias e commette erros de palmatoria.

Depois confessa que colloca mal os pronomes e dá a entender que é um frade sem educação.

Desde que appareceu a secção *De pulpito*, esse Frei Thomaz só tem passado descomponendas em todos e em tudo, um desenchavo feroz de destemperos e de inconveniencias.

Como nós não temos esta secção para descompor ninguem, não podemos seguir o fradalhete, na sua iracunda e insoffreavel furia.

Póde arrebentar de raiva, ó reverendo, e nós emquanto você não arrebenta, iremos citando os pronomitos mal collocados e os outros dislatezinhos que com frequencia exornam as luminosas columnas do respeitavel decano da imprensa paulistana.

Depois da *Ballinda*, um artigo intitulado *Demographia*. Termina dizendo que «façamos tudo quanto nos permittem as nossas forças pela rehabilitação sanitaria do Brazil.»

Tem boas intenções, este senhor, que tanto deseja a rehabilitação sanitaria do Brazil.

Elle devia ter dito: Ponhamos em concurso as nossas forças para levantar o edificio da rehabilitação sanitaria do Brazil.

Era mais bonito e mais *Correio Paulistano*.

No mais, um noticiarito insignificante e uns telegrammitos magros.

∴

A Plateia traz a sua *Semana*, em que fala, por alto, do clima de S. Paulo, da atmosphera rio-grandense, das cousas politicas nas outras nações, terminando com uma mofina ao *Correio Paulistano*.

Sobre o clima de S. Paulo, diz o chronista:

«Conhecemol-o, ha uns seis annos, e sabemos que o maroto é muito voluvel, não sómente com o sexo gentil mas tambem com os homens da paulicéa.»

O clima é voluvel com o sexo gentil, o clima é voluvel com os homens da paulicéa?

Não comprehendemos o como nem o porque dessa volubilidade, num clima que já tinha tempo sufficiente para se habituar com as paulistas e com os paulistas.

E conclúe o chronista:

«Não tem constancia alguma o tal clima comnosco, que sempre o tomamos na mais das respeitosas considerações.

Verdade é que nem todos os dias lhe dispensamos vivissimos affectos, tal é humor que accidentalmente se apodera do nosso espirito.»

Portanto, o tal clima não tem constancia comnosco. E devia ter. Porque, emfim, que diabo custava, afinal de contas, um sacrificiozinho do clima? Devia ser constante. E' verdade que elle é constante nas suas mudanças, segundo dá a entender o chronista, mas é um constante inconstante, que podia ter mais constancia na sua propria inconstancia.

Isto é o que se deduz, é o que se póde deduzir do que diz o chronista sobre o clima, que elles lá sempre tomaram «na mais das respeitosas considerações.»

Isto agora é um protesto: podia muito bem falar no clima sem errar contra a grammatica.

Mas, depois desse erralho, o chronista emfim descobre porque é que o clima é tão inconstante: é que nem todos os dias o chronista e mais varias outras pessoas lhe dispensam, ao clima, «vivissimos affectos», «tal é o humor que accidentalmente se apodera do nosso espirito», accrescenta a *Plateia*.

E o clima vai ficando zangado, vendo o humor apoderar-se accidentalmente do espirito de tão boa gente.

Mas porque a *Plateia* é tão ingrata para com o clima? O clima precisa dos seus «vivissimos affectos» e ella deve dispensar-lh'os sempre. Que seria do clima de S. Paulo, se não fossem os vivissimos affectos da *Plateia*?

Depois diz que a «atmosphera politica do Rio-Grande do Sul, tem absorvido a attenção geral de todos os Estados da Republica». E accrescenta:

«A opinião publica não se preoccupa noutro sentido».

Tudo isso é cousa de grande importancia para o paiz e essas noticias interessam vivamente os leitores.

Mas esse topico da chronica o chronista remata-o assim, á moda do sr. Aristides Lobo:

«Quando ella terminará é que não sabemos.»

Refere-se á guerra do Rio-Grande.

Como se vê, este chronista anda muito adiantado.

Não passemos adiante sem dizer que mais acima, depois de «Rio-Grande do Sul», ha uma virgula demais e que «preoccupar-se em» em vez do «preoccupar-se com», é portuguez, mas daquelle especial que a *Plateia* apprendeu para o seu uso particular.

Depois vem um artigo do sr. Celso Garcia intitulado: *Os Federalistas*.

Este é o celebre artigo de que ha dias falámos e que não foi publicado antes, porque havia nelle certas inconveniencias que foi necessario supprimir.

O sr. Celso Garcia começa dizendo mais ou menos o mesmo que o chronista disso sobre o Rio-Grande: «todas as attenções continuam voltadas para o Rio Grande do Sul...»

Pois é pena que todas as attenções estejam assim voltadas para o Sul, porque, sendo uma dellas a attenção do sr. Garcia, teremos varias vezes de ler os artigos deste senhor sobre tão debatido assumpto.

Depois de varias considerações, continúa o sr. Garcia:

«Como não se dá phenomeno algum em a natureza sem as causas que o determinem»...

De sorte que agora em S. Paulo já se fica sabendo, para que ninguem se illuda mais: não acontece nada, sem que haja uma causa qualquer.

Como poude o sr. Celso Garcia saber de tudo isso?

São cousas difficeis...

No mais, noticias e telegrammas.

∴

O *Diario Official* não traz *Leituras Uteis*.

E ha tanta gente que padece de insomnia...

∴

O *Messaggero*, noticioso.

∴

Noticiosa, a *Opinião Nacional*. Traz artigo do dr. Americo Brasiliense.

∴

O *Popular*, não obstante estar o sr. Aristides na capital, traz carta do Rio do sr. Aristides, que agora acha melhor não se metter o governo nos negocios do Sul e deixar tudo resolver-se lá mesmo, entre castilhistas e federalistas.

Declara que cada vez comprehende menos a «situação revolucionaria e militar» do Rio-Grande, e, relanceando a vista pelos acontecimentos, acha que o caso é melindroso.

Dizendo todas essas cousas, escorrega num erro de concordancia e colloca mal um pronome: «examine-se as entidades», em vez de «examinem-se as entidades»; e «que está se intromettendo», em vez de «que se está intromettendo.»

Muito bem.

Depois, um artigo, vindo de Londres, do sr. Joarick, sobre cousas financeiras. Quasi tres columnas.

Segue-se um medonho soneto, dirigido a uma «atroz Senhora», e assignado com as iniciaes A. F. Talvez seja do sr. Augusto Fábregas, o auctor do *Crime do Padre Amaro*. Elle é capaz de fazer sonetos assim.

No noticiario, que é de tres columnas, o noticiarista escreve coliseu com *y*.

Serviço sanitario

Santa Ephigenia—Foram visitadas diversas casas nas ruas dos Immigrantes e Santa Ephigenia, sendo intimados alguns proprietarios a fazerem os melhoramentos necessarios. Vaccinaram-se 22 creanças.

Braz—Fez-se a visita sanitaria a varios predios das ruas Monsenhor Anacleto e Baroneza Souza Queiroz, sendo tomadas varias providencias quanto aos que se achavam em más condições. Vaccinaram-se 8 creanças.

Sé—Foram inspeccionados vinte e cinco predios da rua do Hospicio.

Consolação—O delegado do 1.º districto inspeccionou vinte e um predios da rua 11 de Junho, fazendo algumas observações.

Verificou não ser febre amarella a molestia de um individuo residente na casa immediata á egreja, conforme tivera denuncia.

A pedido, foram removidos os seguintes promotores publicos:

Da comarca de S. José do Rio-Pardo, o bacharel João Ferreira Machado, para a comarca de Bragança;

Da comarca de Bragança, o bacharel Raymundo Pennaforte de Toledo Blake, para a de S. José do Rio Pardo;

Da comarca do Capão-Bonito, o bacharel Carlos Augusto Cardoso de Menezes, para a de Apiahy.

Foi declarado sem effeito o decreto que nomeia o bacharel Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcante para o cargo de promotor publico da comarca de Apiahy, sendo nomeado para egual cargo na de Capão-Bonito de Paranapanema.

SOROCABA

A's tres horas da madrugada de hontem manifestou-se incendio no barracão que servia de deposito de materiaes do Banco União, em Sorocaba.

O incendio lavrava com intensidade ás 11 horas da manhã, que foi quando nos escreveu o nosso correspondente.

Os prejuizos são muito avultados, montando a centenas de contos de réis.

Pelos theatros

Companhia Tomba

A *Filha de Madame Angot*, que subiu á scena no S. José, na noite de sabbado, teve um desempenho irregular por parte de alguns artistas, sendo, porém, o conjuncto satisfactorio, principalmente em todo o terceiro acto, que correu animadissimo, graças principalmente á sra. Marchetti, que deu a necessaria desenvoltura ao papel de Claretta, fazendo-o irreprehensivelmente.

A sra. Lanzi foi bem no papel de Madame Lange. Cantou com expressão e representou com graça.

A sra. Razzoli teve de bisar as coplas do primeiro acto.

Os actores foram menos felizes, excepção do sr. Marchetti, um Laurivandiêro muito regular, e Marangoni, o agente Louchard.

Temos notado que sempre distribuem pequenos papeis ao sr. Marangoni, que é entretanto um artista comico de merecimento real e consciencioso em todos os seus trabalhos.

O sr. Poggi não estudou o papel de Pomponet, forçando o ponto a um berreiro desagradavel para os espectadores.

O sr. Rinaldi, que representa friamente os seus papeis, sem colorido e sem expressão, teria assim mesmo cantado bem o papel de Pitou, se não estivesse visivelmente rouco.

O sr. Oppi fez um pessimo Trenitz.

Os córos e a orchestra estiveram afinados. Os scenarios, como sempre, muito bons.

Os vestuarios é que não estiveram ao rigor da epoca. As mulheres do Directorio usavam as cinturas logo abaixo dos seios e uns casaquinhos ao lado das temporas, exactamente como se apresentou a corista Urbinati.

Emfim, a opereta agradou com todos esses defeitos, que, temos certeza, hão de desapparecer quando voltar pela segunda vez á scena.

—Domingo, *Os Mosqueteiros no Convento* e a *Gran-Via*, tendo chovido applausos sobre os artistas principaes.

Tosi foi felicissimo, nesta noite, no papel de sr. de B asac.

—Hontem mais um successo com a *Carmen*.

—A Companhia Tomba representará hoje, pela primeira vez, *O Velho da Montanha*.

Encontra, finalmente, rival a revista de Souza Bastos, *Tim-tim por tim-tim*.

Peça para agradar a todo o mundo. *O Velho da Montanha* é uma apparatosa magica, cheia de situações comicas, com linda musica, dez quadros, comparsaria, mutações, chimeras, o diabo a quatro.

O libretto é do sr. Ovidi, irmão de um estimavel negociante de S. Paulo, que tem o mesmo nome.

Auguramos á Companhia Tomba uma série de enchentes com *O Velho da Montanha*.

No ultimo acto ha uma apotheose ao poder do dinheiro que nos affirmam ser uma obra prima de scenographia.

Bilhetes é que não ha.

Se o povo já farejou a magica...

∴

Minerva

Sabbado, por ter adoecido o actor Ferreira, offereceu-se graciosamente para representar o papel de alcaide, no *Burro* do dito *sr.*, o actor Alfredo Carvalho, que já o fizera em Lisboa. Agradou muito.

—Domingo, o *Tim-tim*.

Os nossos leitores dispensam-nos de dizer que o Minerva se encheu á *cunha* nas noites de sabbado e domingo.

Já sabem que se representou o *Burro do sr. Alcaide* e o *Tim-tim* e não é necessario pôr mais na carta.

O Souza Bastos, se continuar assim, acabará por construir em S. Paulo uma *Nova Opera*, como a de Paris.

∴

Coliseu Paulista

Tarde desagradavel, a de domingo.

O eclipse, pirraceuto, escondeu-se atraz de montões de nuvens, e fez com que faltasse á tourada um dos seus elementos de animação—muito sol.

Ainda lhe faltaram mais duas cousas—touros e boa direcção.

Com uns bichanos inoffensivos é claro que os toureiros não podem desenvolver a sua pericia.

E ha uma confusão durante a corrida, uma desordem que em parte alguma seria tolerada, porque em toda parte onde se lidam touros, existem regulamentos tauromachicos e em toda parte a *intelligencia* sabe fazer-se respeitar.

Aqui, quem dirige a corrida é o toureiro Bernal, facto irregularissimo esse.

Dos estreiantes, o espada João Cano, *el Pollo*, mostrou entender do officio e fez boas sortes de muleta. O cavalleiro Manoel Rueda póde rodar para onde quizer, comtanto que não se metta mais a picar touros á portugueza, o que não é cousa tão facil como se póde suppôr á primeira vista.

Um conselho a Bernal: não continue a *estrelar-se* tanto, porque, se algum dia apparecer algum boi do mais sentido, apanha alguma *trampaza*. Outro conselho: deixe-se de desembolar aquelle borreguito do chifre quebrado que não tem graça nenhuma nem de nota valor.

O Morenito é que não faz dessas cousas, aborrece, entretanto, collocar com arte as suas *banderillas*.

Olé, por Morenito!

O sr. Joaquim Moreira Coelho, por decreto de 14 do corrente, foi nomeado official do hypothecas e seus annexos, da comarca de Piracicaba.

Para o cargo de promotor publico da comarca de Iguapo foi nomeado o bacharel Carlos Vieira Pereira.

Foi declarado sem effeito o decreto de 17 de março, que nomeia o bacharel José Baptista de Lima para o cargo de promotor publico de Iguape, sendo nomeado para egual cargo, na Villa-Bella.

CORREIO FLUMINENSE

RIO, 13 DE ABRIL.

O mysterio é a poesia do amor, o amor é a poesia da vida.

Namorados, tomai a vossa amante pelo braço, ide com ella docemente atravez dos caminhos sombrios, só conhecidos dos passaros e, á sombra discreta da floresta amiga, dizei baixinho a historia sentimental do vosso coração. Amai em segredo—que ninguem ouça o rumor do vosso beijo; que olhos curiosos não vejam a côr subir ás faces da vossa amada.

A lua é o astro do silencio, lampada nupcial de todos os idyllios. Tendes amor? Esperai que a noite suspenda no céu o plenilunio: sahi então, sem receio; ninguem vos ouvirá e podereis falar tranquillamente longe da maliciosa indiscreção dos olhos curiosos. As confidencias das cousas são feitas ao luar—as aguas passam cantando; parece que as nayades exiladas sobem timidamente á tona e, debruçadas sobre as areias das margens, cantam as elegias da saudade, recordando o tempo em que podiam amar, em que podiam deixar as luras humidas para adormecer nos braços dos pastores. Os ninhos papeiam baixinho: é o casal amante que se afaga—elle narrando as aventuras da jornada primaveril—a peregrinação ao ar livre, ao grande sol, de brenha em brenha, gazilando sobre um ramo ou poisando á beira de uma corrente para refrescar as pennas nagua fria; ella, amorosa, contando os episodios do ninho: os primeiros gorgeios dos implumes, as tentativas de vôo, os sustos da ninhada tenra diante de um raio de sol, diante de uma borboleta. As arvores farfalham—parece que a selva austera confabula; os velhos troncos conversam, mas notai que andam flores errantes, são beijos que vôam de uma corolla a outra. Os grandes braços florestaes agitam-se—a matta secular espreguiça-se voluptuosamente e, em baixo, vêde, as pequeninas flôres desabotoando, á espera do beijo auroral do orvalho que é o germen do perfume.

Os labios são uma flôr de carne e a noite é a hora em que as flôres desabrocham. O sól tem o seu encanto, mas eu prefiro a poesia do luar. O amor no campo... «Ah! dizem os que já viram um outono de ouro, entre os trigos—cantais a poesia do luar, porque nunca fostes attrahido pela ceifeira que pára de segar para abraçar-vos... Ah! não sabeis de certo o que é rolar sobre um leito de feno, ouvindo as risadas crystalinas de uma rapariga que vos atira punhados de papoulas, emquanto procurais com ancia a papoula mais fresca dos seus labios... Ah! não conheceis o encanto de uma sésta á borda da agua, á sombra d'arvores, participando da merenda da pastora—queijo e pão e beijos finalmente....

Já vos perdestes em azinhagas de montanhas? Nunca! oh! não sabeis a delicia que é andar a gente horas e horas sem destino até que, ouvindo o balido de um carneiro, vai perseguindo a bucolica até encontrar a zagala que vos ensina o caminho, quando já não pensais em descer, mas em passar a noite, no redil, como uma ovelhinha, protegida por ella, adormecendo com os seus cantares fantasistas—lendas de bruxas, lendas de estrellas... Ah! meu caro, tambem se póde amar ao sol... Vêde Daphnis e Chlóe... Vêde Paulo e Virginia...»

Perdão, se vindes com romances, caro amigo, desde já vos declaro que não resistireis por muito tempo á lucta. Deixemos o amor dos livros... Julieta (posso tambem citar poetas), Margarida, Gulnare e tantas outras amorosas preferiam o luar á luz do sol e vós mesmo dissestes: «Quando já não pensais em descer, mas em passar a noite no redil, como uma ovelhinha, etc.». E' possivel que tenha encantos; eu, porém, devo dizer-vos que nunca experimentei... ao sol... quando mais não seja, o calor... deve a gente ficar com as costas abrazadas, emquanto que ao luar... o amor *per amica silentia lunæ*... Oh! delicia.

Durante o dia andam escaravelhos e lavandiscas, borboletas e aves e quem sabe o commentario desses animalejos quando descobrem no fundo de algum vallo um casal? E' possivel que passem indifferentes, mas tambem é possivel que vôem dizendo pelos campos quentes: «Que descarados, grande Primavera! Que sem vergonha!» Seja como fôr—a noite é preferivel.

Aqui nesta cidade, de onde Margarida de Angoulême poderia tirar assumpto para um novo Heptameron, não digo que se não ame durante o dia, mas á noite é que o amor mais coisas aventura. A guitarra de D. Juan já não tem cordas—hoje as serenatas do amor soam na quarta pagina dos jornaes, transformadas, pela civilisação, que vai avassalando tudo, em esquinas de romantismo:—alli é que Julieta encontra as confissões de Romeu e a hora para a entrevista—concertam os planos, mas só á noite, alta noite, é que os conseguem realisar. Um rapto á luz solar—é um absurdo;—os raptos têm a sua hora—a noite fez-se para as nupcias—o amor durante o dia é como uma ceia ás oito da manhã. Do resto eu não tenho nada com isto—proceda cada um como entender:—em amar o melhor não é a hora, com excepção da do celebre do carvoeiro, o melhor é saber amar e pois—ame cada um como quizer, a qualquer hora do dia ou da noite, porque o temperamento que em outra lingua chamam «la bête», acode a qualquer chamado, como os medicos: á questão é bater-lhe á porta... mas... e os factos? Creio que as divagações vão muito extensas... e os factos?

Que factos?

—Os factos da semana...

—A semana teve sete dias, mas factos creio que... nem um.

—Procure...

—Perdão, leitor, antes de sentar-me á mesa fiz uma recapitulação paciente e encontrei apenas um caso que os jornaes registraram sob uma epigraphe significativa: *Ignobil*.

Uma pobre menina de 13 annos, residente em Santa Cruz, andou hontem correndo os escriptorios dos differentes jornaes, em companhia de um sr. Brandão. A pobrezinha, seduzida por um inspector seccional, deixou-se enlevar pelas suas palavras e... concebeu. E' mãe. Até aqui nada de extranho—a natureza tem caprichos extravagantes: uma mulher seduzida por um inspector ou por outro homem qualquer sem titulos acaba sempre por ser mãe, mas o sr. Brandão, cheio de caridade e de indignação, apresentando a joven mãe á imprensa, expunha-lhe o ventre como uma prova de convicção para que todos vissem o resultado do nefando crime do Leocadio: é o nome do inspector, e a deformidade genesica da pequena. Ella deixava-se exhibir pacientemente, sem um protesto—limitava-se a baixar os olhos e o Brandão a levantar-lhe... Não sei se o titulo *Ignobil*, applicado á noticia, se referia ao procedimento de Leocadio ou de Brandão.

A pobrezinha, depois de vista e examinada por toda gente, recolheu-se á Cascadura, para amadurecer o fructo do seu ventre. Brandão, satisfeito, ao que se diz, teve a idéa de um pavilhão para apresentar ao publico, mediante uma esportula insignificante, o grande caso nunca visto de uma maternidade. Além deste escandalo, temos os gatunos... mas isso é natural... a policia é necessaria para o Rio Grande do Sul... Os ladrões assaltam, arrombam, narcotisam, amordaçam... Que se ha de fazer, se Juca Tigre e Gumercindo ainda não depuzeram as armas?

Não ha policia, ha gatunos—é uma compensação.

....

—Mais nada?

—Mais nada.

COELHO NETTO

CLOTILDE

A Heitor Barbosa, o meu mais intimo amigo.

Do livro da minha vida
—Inutil, obscura, humilde—
A pagina mais querida
Tem este nome—Clotilde.

Nome que eu venero e amo!
Nome sonoro e bemdito!
Nome da Santa que chamo,
Se me vejo muito afflicto!

Nome que tenho gravado
No meu coração dorido:
Nome do meu bem amado,
Nome do meu bem perdido!

Outubro de 92.

VISCONDE DE S. BOAVENTURA

O commandante da força policial queixou-se, em officio dirigido ao dr. secretario da Agricultura, de que na estrada de ferro Sorocabana lhe extraviaram diversas peças de fardamentos militares.

A diaria dos presos pobres da cadeia da Faxina foi elevada a 1$000, e nesse sentido expediu-se ordem á collectoria da referida localidade para effectuar os pagamentos.

Em 14 do corrente, pelo dr. chefe de policia foi exonerado o sr. Calixto Joaquim da Silva do cargo de carcereiro da cadeia de Botucatú, sendo nomeado para o substituir o sr. Mario Francisco.

A policia ainda não conseguiu descobrir os auctores do importante roubo que se deu ha dias em casa dos conceituados negociantes desta praça, srs. J. Flack & Cª.

Hontem foram aquelles senhores novamente roubados em diversas peças de brim branco, acondicionadas em uma caixa.

Calcula-se o seu prejuizo em 1:200$, constando-nos que o roubo se deu no trajecto da alfandega de Santos a esta capital.

E' de mais!

Camara Ecclesiastica

Carmo da Escaramuça (Minas).—Provisão de vigario encommendado, por um anno, em continuação, a favor do padre João de Almeida Ferrão.

Santo Antonio do Apiahy.—Idem, para o mesmo cargo, a favor do padre Celso Cesar da Cunha.

Ribeirão Preto.—Idem, quinquennal, para a capella do Bom-Retiro, a favor do commendador José Pereira da Motta Junior.

Espirito-Santo dos Barreiros.—Idem de dispensa matrimonial, a favor de Carlos José Muniz e Etelvina Junqueira.

Congresso do Estado

Na Camara não houve numero para votação; discutiram o regimento interno.

Não houve sessão no Senado, por falta de numero, tendo comparecido apenas dez senadores.

Pela secretaria da Agricultura foram auctorisadas as seguintes despezas: 135:453$181, para compor a estrada entre Faxina e Itararé, inclusive a construcção de uma ponte sobre o rio Paquary;

5:248$996, para modificação na sala do jury da cadeia da villa da Bocaina;

2:122$863, para construcção do trecho da estrada de São Luiz do Parahytinga á estação do Jordão, passando pelo alto do Carapeba.

A secretaria da Justiça requisitou dos inspectores de quarteirão do São Carlos do Pinhal uma lista dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada.

Transmittiram-se á delegacia fiscal do Thesouro 37 patentes de officiaes da Guarda Nacional, para a comarca de São Carlos do Pinhal.

Por decreto de 16 de março findo foi provido na serventia vitalicia do cargo de official do registro de hypothecas e respectivos annexos, da comarca de Pirassununga, o sr. Euclides da Silva.

SPORT

JOCKEY-CLUB

A corrida realisada ante-hontem no Hippodromo Paulistano teve a costumada concurrencia e extraordinaria animação.

Algumas gottas de chuva vieram, no ultimo pareo, dar a nota fria, provando assim que não ha gosto perfeito.

Damos em seguida a descripção dos pareos realisados:

1º pareo—Initium—1000 metros—Premios: 800$ e 160$.

Galopim sahiu escapado na ponta e nessa posição se manteve, firme, até ao vencedor. *Kleber* que sahira em segundo logar, na recta opposta ás archibancadas cedeu-o a *Kalakaua*, que foi prejudicado na partida.

Na recta, *Kleber* fez soberba entrada alcançando magnifico segundo logar.

Tempo da corrida, 65 segundos.

Poules: *Galopim* em 1º, 21$500 e em 2º, 13$800. *Kleber* em 2º, 19$800.

2º pareo—Imprensa—1700 metros—Premios: 1:000$ e 200$.

A retirada de *Fructidore* e *Jacobino* fez este pareo perder grande parte do interesse que offerecia.

Farrabo rompeu na ponta, seguido de *Ulysses* e *Tarantula* e assim correram até a setta dos 2000 metros onde *Tarantula* bateu *Ulysses*, conservando todas estas posições até ao vencedor.

Farrabo ganhou muito facilmente.

Tarantula é uma linda egua alazã que deve fazer as mais brilhantes figuras nos nossos prados.

Apresentou-se extraordinariamente gorda, quasi sem trabalho, e no emtanto fez regular corrida, apezar de não ter *passado* muito.

Com mais preparo será o terror dos tres annos.

Tempo da corrida, 112 segundos.

Poules: *Farrabo* em 1º, 13$500 e em 2º, 10$200. *Tarantula* em 2º, 11$900.

3º pareo—Progredior—2000 metros—Premios: 1:000$ e 200$.

Ao signal de partida *Judéa* pulou na ponta, seguida de *Iberia* e *Marstrino* e assim correram até ao vencedor.

Marstrino chegou muito manco. *Judéa* ganhou facilmente.

Tempo da corrida, 131 2/5 segundos.

Poules: *Judéa* em 1º, 15$200 e em 2º, 10$100. *Iberia* em 2º, 10$600.

4º pareo—Jockey Club—1900 metros—Premios: 1:200$ e 240$.

Laurier sahiu escapado na ponta e nella se conservou sempre até ao vencedor. *Old-Mac*, um lindo cavallo alazão, sahiu em segundo, e sustentou grande lucta com *Blitz* e *Evian*, obtendo ainda assim um bom terceiro logar, batendo *Blitz* por cabeça.

Evian fez uma soberba entrada, obtendo esplendido segundo logar a um corpo do *Laurier*.

Ilhara limitou-se a galopar atraz de todos.

Tempo da corrida, 123 2/5 segundos.

Poules: *Laurier* em 1º, 16$900 e em 2º, 13$700. *Evian* em 2º, 27$800.

5º pareo—Extra—1650 metros—Premios: 1:000$ e 200$.

A sahida deste pareo foi a melhor do dia. Os animaes sahiram em bolo, tomando *Iracema* a ponta na primeira curva, abrindo logo grande rasgo sobre os seus competidores, conservando esta posição até ao vencedor, com facilidade. *Red-Ford* andou muito tempo em segundo, sendo batido na recta de chegada pelo *Dolente*. *Fontaine Henry* foi terceiro, seguido de *Red-Ford* e *Poker*.

Tempo da corrida, 109 segundos.

Poules: *Iracema* em 1º, 63$000 e em 2º, 21$600. *Dolente* em 2º, 29$200.

6º pareo—Excelsior—1650 metros—Premios: 800$ e 160$.

Guaraciaba sahiu na ponta, deixando logo passar o *Cartel*, *Leida* e *Roumanie* correram atraz.

Na curva da recta de chegada *Roumanie* foi passando todos e tomou a ponta e assim chegou ao vencedor, seguida de *Cartel*, *Leida* e *Guaraciaba*.

O resultado deste pareo agradou a todos, e como o que agrada é que é bom, desejamos que sejam felizes e passem muito bem.

Tempo da corrida, 112 segundos.

Poules: *Roumanie* em 1º, 19$300 e em 2º, 11$400. *Cartel* em 2º, 13$100.

∴

O programma para a 15ª corrida a realisar-se domingo, 23, ficou assim composto:

1º pareo—1000 metros—600$—Kleber, Gavota, Girondino, Baltico, Arach.

2º pareo—1700 metros—700$—Vandinha, Jacobino, Guaraciaba, Roumanie, Leida, Cartel.

3º pareo—1650 metros—800$—Zut, Iracema, Old Mac, Bruxa, Messina, Fontaine Henry, Red Ford.

4º pareo—2000 metros—800$—Iberia, Hermit, Judéa, Cazulo.

5º pareo—1900 metros—1:500$—Yaul, Evian, Laurier.

6º pareo—1600 metros—800$—Rigoletto, Lord Like, Pavane, Farruko.

∴

HIPPODROMO SANTISTA

Eis a resenha das corridas de domingo, que, como as outras, estiveram muito concorridas:

1º pareo—Grumete, Murat, Cre'pe, Flanfiché, Nero e Sultão.

1º logar, Grumete; 2º, Nero.

2º pareo—Chrysalida, Historieta, Black e Clanfiché.

1º logar, Historieta, e 2º, Black.

3º pareo—Ivonne, Hercules, Elbe e Talisman.

1º logar, Hercules, e 2º, Talisman.

4º pareo—Cacique, Joia, Guará, Simpleton, Esmeralda e Clanfiché.

1º logar, Guará e 2º, Simpleton.

O 5º pareo não se realisou e o 3º foi annullado.

Lindolpho Solano Pereira, professor publico da cadeira do Corrego-Fundo, municipio de Casa-Branca, solicitou 30 dias de licença, para tratar da sua saude. Obteve 30 dias.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

RIO, 17.

O cambio abriu firme a 12 3/8, descendo depois das 2 horas a 12 1/4.

—E' grave o estado de saude do conselheiro Adolpho Lisboa.

—O major Barbosa Dias, commandante do 10º de cavallaria, conferenciou com o marechal Floriano Peixoto.

—Affirmam que Limpo de Abreu sai do ministerio e que será substituido por Souza Aguiar.

BRUXELLAS, 17.

Estão em grève mais de 200.000 operarios. Situação gravissima.

RIO, 17.

Não ha noticias positivas do Rio-Grande do Sul.

A BOA AMIGA

—Truz! truz!
—Quem é?
—Abra!
—A esta hora? Como póde lembrar-se disso? Vou-me deitar. Já tirei o espartilho bordado, de pelucia côr de rosa, e estou descalçando uma das meias de seda preta.
—Deixe-me descalçar-lhe a outra...
—Impertinente! siga o seu caminho.
—Amo-a!
—Como se houvesse alguem que me não amasse!
—Estou prompto a morrer por sua causa...
—Viva, morra, que me importa?
—Sou moço...
—E ingenuo! Vá-se embora.
—Sou bonito...
—E vaidoso! Vá-se embora, já lhe disse.
—Sou rico...
—E tôlo! Vá-se embora ou chamo alguem.
—Sou o amante da sua amiga Clementina...
—Oh! porque o não disse mais cedo!—respondeu ella abrindo a porta...

CATULLE MENDÈS

«CORREIO DA MANHÃ»

Chegaram mais doze numeros no dia 10 de março.

Ainda não estão exgottadas as remessas anteriores. Ha um numero com os principaes motivos da partitura do *Falstaff*, a ultima opera de Verdi. Continúa a publicação do *Filho de Porthos*, romance do Dumas Pae.

Estão á venda, ao todo, 36 numeros, que offerecem leitura variadissima e muito interessante.

Essa folha é a mais bem escripta das que se publicam em Lisbôa.

N'O Commercio de S. Paulo.

Concederam-se 30 dias de licença ao promotor publico do Pirajú, bacharel Tito A. de Toledo Blake, para tratar de seus interesses.

O expresso da Sorocabana, que ante-hontem se dirigia para esta capital, apanhou na linha, entre os kilometros 5 e 6, Pedro Delfino, ferindo-o no craneo.

O machinista, Leoncio de tal, logo que avistou um homem na linha, deu signal para que a desimpedisse, segundo nos informou um passageiro que vinha no trem.

Pouco depois, notando um chapéu preso no limpa-trilhos, fez voltar o trem, sendo encontrado Benedicto atirado na linha, a um metro dos trilhos, muito contundido.

O ferido foi transportado para a estação desta cidade, onde foi examinado por um dos medicos da policia, sendo removido ás 10 horas da noite, em estado gravissimo, para a Santa Casa.

Nos termos do art. 142, § 1.º, do regulamento de 30 de dezembro de 1892, foram concedidos 45 dias de licença, em prorogação, á professora da rua 25 de Março, desta capital, d. Francisca Eugenia Mendonça.

SECÇÃO LIVRE

Caixa Commercial de Depositos e Descontos

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, sabbado, 22 do corrente, ao meio-dia, na rua de S. Bento, 23, sobrado, para o fim de se tratar de assumptos referentes á liquidação da Caixa, convindo que compareça a todos os accionistas.

S. Paulo, 17 de abril de 1893.

Pela commissão liquidataria,

Dr. F. Cantinheiro

1—1 alt.

Club dos Guarda-Livros

14, RUA DO ROSARIO, 14

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA, SEGUNDA E ULTIMA CONVOCAÇÃO.

Não tendo comparecido numero sufficiente de srs. socios quites para poder funccionar hontem (16) a assembléa geral extraordinaria, de novo os convido a comparecerem á que terá logar quarta-feira, 19 do corrente, ás 7 1/2 horas da noute, para os fins já indicados.

S. Paulo, 17 de abril de 1893.

O Presidente-interino,

Arthur de Castro e Mello.

2—1

Companhia Mogyana

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem da directoria da Companhia convido os srs. accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que terá logar no dia 14 de maio proximo futuro, ao meio dia, no escriptorio central da Companhia.

Esta reunião tem por fim a apresentação do relatorio, balanço e documentos referentes ao anno findo de 1892, e eleição do conselho fiscal.

De conformidade com o artigo 147 do Dec. n. 434 de 4 de julho de 1891, e art. 33 dos estatutos da Companhia, ficam á disposição dos senhores accionistas as copias do balanço, lista nominal dos accionistas e relação das transferencias durante o anno.

Ficam suspensas as transferencias de acções até o dia da mencionada reunião.

Escriptorio Central da Companhia, Campinas, 14 de abril de 1893.

O secretario,
Antonio Alipio Franco
10—1

A «Equitativa» dos Estados-Unidos

Sociedade *Mutua* de seguros sobre a Vida (The Equitable Life Assurance Society of the United States) tem a satisfação da annunciar ao publico que acaba de confiar a sua filial no Brazil á direcção e administração de uma directoria local, com poderes bastantes, a qual se compõe dos seguintes cavalheiros:

Barão de Sampaio Vianna, director-presidente; dr. J. M. Leitão da Cunha, director-consultor; dr. J. A. de Azevedo Macedo, director-medico, auxiliados por Carlos Pereira Leal, secretario; W. P. Massie, contador.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao secretario, caixa do correio 188.

Escriptorio, rua da Alfandega n. 1, esquina da de Primeiro de Março. —Por procuração, The Equitable Life Assurance Society of the United States, *T. T. Watson*, superintendente geral de filiaes.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1893.

Escriptorio da agencia geral no Estado de S. Paulo, 18, rua de S. Bento, sobrado). 3—3

Optima Fazenda e outras

Por modico preço vende-se uma pequena, mas esplendida fazenda de café, situada no municipio do Rio-Claro, oeste de S. Paulo, abrangendo a área de 300 alqueires de terras superiores e altas, tendo já 50,000 pés de café plantados, dos quaes 20,000 de 6 annos e 30,000 de 2 a 4 annos, bom pasto, nova casa de morada em bonita posição e magnifica vista, casas de colonos bem construidas e novas. Está colonisada. O excedente da lavoura já aberta está ainda em mattas, abundantes em madeiras de lei. Dista 3 leguas da cidade do Rio-Claro e apenas 2 kilometros da estação da estrada de ferro. Tem planta de medição. O motivo da venda é ter o proprietario de retirar-se para a Europa.

Para tratar com o dr. João Penteado, em seu escriptorio de advocacia, na capital, á rua Direita, 10 A.

— No mesmo escriptorio acceitam-se propostas para a compra de duas outras fazendas, no municipio de Araraquara, oeste deste Estado, uma nova e outra bem montada; bem como para a transferencia, por partes, de excellentes terras roxas no Paraná e limitrophes do Estado de S. Paulo, em zona já experimentada para a cultura do café, com titulo de medição e planta. 5—4

Medico

O DR. FERREIRA BARBOSA, restabelecido dos seus incommodos, previne aos seus clientes e amigos achar-se de novo ás ordens, no exercicio da sua profissão. 10—9

Companhia Paulista Cortume e Fabricação de Calçado.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Não podendo se realisar, por motivo de força maior, no dia 17 do corrente, a assembléa geral ordinaria convocada para essa data, rogo aos srs. accionistas desta Companhia de se reunirem para os fins já annunciados, no dia 22 do corrente, a 1 hora da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua do Commercio n. 26.

Os srs. accionistas são convidados a reunirem-se em seguida em assembléa extraordinaria, para tomarem conhecimento de uma proposta que ser-lhes-á presente nessa occasião e deliberarem a seu respeito.

S. Paulo, 15 de abril de 1893.

O vice-presidente
7—2 José Antonio Coelho.

Companhia Villa-Mayrink

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Não tendo produzido os desejados effeitos as resoluções tomadas na assembléa geral extraordinaria de 25 de fevereiro ultimo, de novo convoco os srs. accionistas da *Companhia Villa Mayrink* a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 1.º de maio proximo, a uma hora da tarde, no salão do Banco de Credito Real de S. Paulo, rua Direita n. 15, para o fim de deliberarem sobre a continuação ou liquidação da Companhia, procedendo, no primeiro caso, a reforma dos estatutos e a eleição de nova directoria e do conselho fiscal e, no seguinte, a nomeação do liquidantes, conferindo-lhes os necessarios poderes.

S. Paulo, 15 de abril de 1893.

José Duarte Rodrigues,
16—2 Presidente da Companhia.

Companhia Villa Alto-Mearim

RELATORIO QUE SERÁ APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS, CONVOCADA PARA 20 DE ABRIL DE 1893.

Srs. accionistas

Cabe-me a honra, em nome da directoria, conforme determina o art. 11 dos nossos estatutos, de apresentar-vos o relatorio e contas do anno findo, precedidos do parecer dos dignos membros do conselho fiscal.

MUDANÇA DA SÉDE DA COMPANHIA

Pela reforma dos estatutos, approvada em assembléa geral extraordinaria realisada em S. Paulo, a 15 de dezembro de 1891, se verificou a necessidade de que a séde da companhia passasse para esta capital, e assim se effectuou.

REDUCÇÃO DO CAPITAL E NUMERO DE ACÇÕES

A mesma assembléa geral extraordinaria de 15 de dezembro de 1891 resolveu que o capital social ficasse, como ficou, reduzido a 2.600:000$000, representado por 13.000 acções do valor nominal de 200$000 cada uma, e que fosse concedido o prazo de 60 dias, contados da data da approvação da referida reforma dos estatutos, aos accionistas retardatarios, para completarem as chamadas feitas no valor de 50 % sobre a importancia das suas acções primitivas.

LIQUIDAÇÕES

A directoria, conhecendo que a situação da companhia era bastante embaraçosa, e convencida do gravissimo erro em tempo commettido com a acquisição das duas secções—*Commercial* e *Serraria de Conchas*, cujos resultados se mostraram continuamente negativos, sendo que desta ultima havia ainda duas lettras a pagar do valor de 50:000$000 cada uma, resolveu em suas sessões plenas realisadas, em S. Paulo, a 11 e 21 de maio, e autorisada pelas disposições do art. 8º dos estatutos, propor a venda da *Serraria de Conchas* ao seu antigo proprietario, o sr. Francisco José Speers, pela quantia de 130:000$000, sendo o pagamento effectuado com as duas lettras de 50:000$000 cada uma, aceitas pela companhia ao mesmo senhor pela compra que lhe havia feito em tempo, e mais 30:000$000 que o mesmo sr. Speers se comprometteu a pagar no prazo de cinco annos com as proprias madeiras que exportasse para S. Paulo, ao preço do mercado na occasião do pagamento. Acceita a referida proposta, foi a respectiva escriptura assignada no dia 27 do mesmo mez em notas do tabellião Antonio Archanjo Dias Baptista, na capital do Estado de S. Paulo.

A secção Commercial, que se compunha do deposito de moveis da rua José Bonifacio, em S. Paulo, foi liquidada por venda total dos referidos moveis em hasta publica.

Pela demonstração da conta de lucros e perdas relativa ao 1º semestre, vereis que o prejuizo total das duas secções é de 127:334$085, alli discriminado pela seguinte fórma:

LIQUIDAÇÃO DA «SERRARIA DE CONCHAS»

Perda na reversão da propriedade	50:000$000
Perda no custeio das caieiras	8:009$060
Perda dos moveis alli existentes	698$320
Perda na exploração de madeiras	4:079$370
Perda das bemfeitorias	17:891$905
» Cisa e escriptura	2:169$800
	82:309$455

LIQUIDAÇÃO DA SECÇÃO «COMMERCIAL»

Perda total do valor da posse da casa, por falta absoluta de contracto	30:744$000
Prejuizo nos moveis vendidos	11:617$780
C. de despezas geraes	2:662$850
	45:024$630

Se bem que esse prejuizo se eleve a uma verba avultada, a directoria não poderia razoavelmente proceder por outra fórma, sem ir de encontro ao futuro da empreza, sériamente ameaçado de ruina certa e infallivel pela absoluta impossibilidade de poder solver os compromissos contrahidos, em consequencia da compra da *Serraria de Conchas*, accrescendo ainda que a directoria chegou á conclusão categorica de que os resultados provenientes destas duas secções eram sempre na razão inversa do que se tinha calculado.

Assim, resultou desta transacção, não só a isenção de encargos dos quaes a empreza por fórma alguma podia quitar-se, como tambem o pagamento de todas as suas dividas, achando-se hoje livre e desembaraçada de compromissos forçados, vivendo unica e exclusivamente dos seus recursos proprios.

A impossibilidade de fazer transportar para S. Paulo as diversas madeiras existentes em Santos, e a conveniencia de, a todo o transe, acabar com a enorme despeza que ahi se fazia com esse deposito, suggeriram á directoria a venda das referidas madeiras ao sr. Francisco Alvares da Costa, que as adquiriu. Aconteceu, porém, que, tendo sido terminada a entrega das referidas madeiras alli existentes, deu-se pela falta de 34.709 pés de pinho de Riga, pertencentes ao carregamento do navio *Saga*, e pela de 74.870 pés de pinho sueco, do carregamento do navio *Geliad*, representando esta ultima a differença equivalente a 1/3 do carregamento total deste navio!!

Com referencia á primeira falta, foi a importancia de 8:330$160 debitada aos srs. Pinto Couto & Comp., daquella praça, segundo as bases certas em que a directoria se firmou para assim proceder, as quaes constam da correspondencia trocada e das respectivas contas correntes.

A falta de 74.870 pés de pinho sueco, encontrada no carregamento do navio *Geliad*, na importancia de 21:862$010, entendeu a directoria, na impossibilidade de reclamal-a da Companhia Internacional de Santos, visto achar-se essa empreza em liquidação forçada, debitar a cada um dos antigos directores da secção de S. Paulo, os srs. Domingos José Coelho da Silva e Albino Soares Bairão, a importancia relativa, até que elles expliquem a razão de semelhante falta provada pela factura, que pagaram de uma mercadoria, que não existia; salvando, entretanto, a directoria qualquer outra resolução que entenderdes dever tomar sobre este assumpto.

PROPRIEDADES DA COMPANHIA

Estão hoje reduzidos os bens da Companhia Villa Alto-Mearim á serraria Santo Antonio, sita no largo do Riachuelo n. 14, e aos terrenos da villa, no bairro do Caguassú.

Pelo balanço vereis que a primeira destas secções se designa pelo titulo —Secção industrial—e a segunda pelo de —Secção constructora.

Com referencia á primeira, a actual directoria exime-se de julgar da superintendencia dos antigos directores de S. Paulo; um ligeiro exame do annexo n. 4, que confronta a receita e despeza, a mais e a menos, nos dois semestres decorridos, será sufficiente para vos orientardes claramente a respeito.

Convem notar que, tendo o antigo proprietario da serraria Santo Antonio, o sr. Domingos José Coelho da Silva, feito venda á companhia do referido estabelecimento industrial com todas as suas dependencias, e discriminadamente do predio n. 1 A da rua de Santo Antonio, com duas janellas e um portão, com a condição exarada na respectiva escriptura de que todos estes bens estavam livres e desembaraçados de qualquer onus, aconteceu que esse predio depende de litigio entre o referido sr. Domingos Coelho e um tal Nogueira, pelo que a companhia não está de posse do alludido predio desde a sua fundação.

Assim, pois, a directoria entregou a liquidação deste negocio ao advogado da companhia, e, a conselho deste jurisconsulto, aguarda o regresso do sr. Domingos Coelho para entrar no uso e goso de sua propriedade, protestando por perdas e damnos, incluindo os alugueis no tempo decorrido.

Os esforços empregados pela directoria no sentido de dotar os terrenos da empreza com uma conducção commoda e barata, estão prestes a ser coroados de feliz exito.

Já alli se acham edificados, de conta propria, quatro chalets de duas casas cada um, rendendo cada chalet o aluguel mensal de 60$ ou 720$ annuaes, sobre o capital de 5:000$, que é approximadamente o custo de cada um.

Em virtude da concessão da assembléa geral ordinaria de 27 de abril, foram cedidos gratuitamente, até hoje, sete lotes de terrenos, havendo pedidos para mais cinco, e cujas construcções já foram começadas.

Obtida a conducção a que já se fez referencia, será facillima a venda de uma parte desses terrenos, cujo capital empregado em novas edificações irá valorisando consecutivamente o terreno restante, e por consequencia o capital alli empregado.

REFORMA DE ESTATUTOS

Eliminação da directoria de S. Paulo

Tendo a directoria de S. Paulo dado a demissão collectiva de seus cargos, foi convocada uma assembléa geral extraordinaria para 19 de julho, na qual foi approvada ainda uma nova reforma de estatutos, eliminando a directoria de S. Paulo e collocando alli um sub-gerente da escolha da directoria, escolha esta que recahiu no sr. Antonio Victor de Azevedo, a cuja honorabilidade, dedicação e esforços reconhece dever a directoria os mais assignalados serviços, nas diversas reformas effectuadas.

Convem notar aqui que os srs. directores da secção de S. Paulo, ao resignarem os seus cargos, retiraram-se deixando tudo em completo abandono, quando é certo que, especialmente o sr. vice-presidente e director-technico, tinha sob sua guarda e inteira responsabilidade todos os negocios da empreza naquella secção, além das mercadorias e outros valores de não pequena monta, incluindo as madeiras, a cuja falta já se fez referencia.

NOTIFICAÇÃO DE ACÇÕES

Baldados todos os meios empregados pela directoria em compellir os srs. accionistas retardatarios á realisação das suas chamadas de capital, viu-se ella, bem a contra-gosto, coagida a lançar mão do recurso da lei, e assim é que, por despacho do exm. sr. dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, integro juiz da camara commercial desta capital, foram notificados os accionistas constantes do ultimo annexo cujos editaes tinham sido publicados na imprensa desta capital e na da capital do Estado de S. Paulo, desde 20 de Setembro a 24 de Novembro; e havendo decorrido o prazo concedido para embargos, já o referido juiz deu o seu despacho no sentido de serem essas acções vendidas em leilão publico por conta e risco de seus donos.

Eis, srs. accionistas, o que á directoria cumpre informar-vos com referencia ao movimento da Companhia Villa Alto-Mearim, no tempo decorrido de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1892, promptificando-se ella ainda a ministrar-vos todas as informações que entenderdes pedir.

Rio de janeiro, 31 de dezembro de 1892.

Joaquim de Almeida,
Director-gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinando, como nos cumpria, a escripturação e documentos concernentes aos balanços de 30 de junho e 31 de dezembro do anno findo, nada lhes temos a oppôr, por tudo havermos encontrado em boa e perfeita ordem.

Cumpre-nos accrescentar que nos merece todos os elogios e applausos a direcção cautelosa e criteriosa que a nova administração está imprimindo aos negocios da Companhia, cujos interesses com ella tudo tem a lucrar.

Terminamos opinando pela approvação das contas apresentadas.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1893.

PELO BANCO DE CREDITO REAL DO BRAZIL
Honorio Ribeiro,
Presidente.
J. J. Antunes Braga.

Balanço geral em 31 de dezembro de 1892

ACTIVO

ACCIONISTAS. Notificados por entradas em debito (Annexo n. 6):		
De 2.ª e 3.ª sobre 1.390 acções	111:200$000	
De 3.ª sobre 995 acções	39:800$000	151:000$000
Acções em caução		100:000$000
Installação		24:735$450
Secção industrial—Annexo n. 1		894:058$651
Secção constructora—Annexo n. 2		1.486:175$237
Secção commercial—Saldo de devedores		6:127$900
CUSTEIO DA SECÇÃO INDUSTRIAL:		
Prejuizo no semestre anterior	56:412$785	
Lucro no semestre presente—Annexo n. 3	30:798$814	25:613$971
Mobilia		1:594$000
Lettras a receber		21:000$000
Contas correntes		37:341$660
Caixa		15:052$800
LUCROS E PERDAS:		
Saldo do semestre anterior	152:262$858	
Saldo do semestre presente	32:626$910	184:889$768
Total		2.947:689$437

PASSIVO

CAPITAL: 13.000 acções, sendo:		
Realisadas, 10.615	2.123:000$000	
Notificadas, 2.385 (Annexo n. 7)	477:000$000	2.600:000$000
Fundo de reserva		23:881$143
Lucros suspensos		2:098$674
Caução da Directoria		100:000$000
Contas correntes		191:657$400
Dividendos a pagar: saldo relativo ás entradas a realisar		30:052$820
Total		2.947:689$437

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1892.

Barão de Monte-Castello, Presidente interino — *Simão da Motta*, Contador

LUCROS E PERDAS

Saldo do semestre anterior		152:262$858
DEPOSITO DE MADEIRAS: Extravio de madeiras em Santos	4:329$000	
HONORARIOS E ORDENADOS: A' Directoria e pessoal	18:150$000	
DESPEZAS DIVERSAS: Impressos, annuncios e publicações de notificação, viagens, expediente, etc.	5:883$440	
JUROS: Saldo	4:272$670	32:626$910
Total		184:889$768

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1892.—*Simão da Motta*,—Contador.

Balanço geral em 30 de junho de 1892

ACTIVO

Accionistas: 2.ª e 3.ª entrada	262:000$000
Acções em caução	80:000$000
Installação	24:735$150
Contas correntes	1:073$566
Mobilia	1:470$000
Lettras a receber	62:495$376
Caixa	23:256$240
Lucros e perdas—Annexo A	152:262$858
Secção industrial—Annexo B	902:567$142
Secção constructora—Annexo C	1.124:104$810
Secção commercial—Saldo de devedores	9:075$200
Custeio da secção industrial—Annexo D	56:412$785
Total	2.999:453$527

PASSIVO

Capital: Valor de 13.000 acções	2.600:000$000
Fundo de reserva	23:881$143
Lucros suspensos	2:098$674
Caução da Directoria	80:000$000
Contas correntes	209:112$530
Dividendos a pagar	82:785$820
Contas a pagar—em S. Paulo	1:275$360
Total	2.999:453$527

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 30 de junho de 1892

Barão de Monte-Castello, Presidente interino — *Simão da Motta*, Contador.

LUCROS E PERDAS

Desde 1.º de janeiro até 30 de junho de 1892

HONORARIOS E ORDENADOS:			
A' directoria e pessoal do escriptorio		12:600$000	
DESPEZAS DIVERSAS:			
Impressos e annuncios, viagens, expediente, etc.		4:933$700	
JUROS:			
Saldo		8:785$433	
LIQUIDAÇÃO DA SERRARIA DE CONCHAS:			
Perda na reversão desta propriedade a F. J. Speers	50:000$000		
Idem no custeio das caieiras	8:009$060		
Idem nos moveis	698$320		
Idem na exploração de madeiras	4:079$370		
Idem das bemfeitorias	17:891$905		
Custo da escriptura de venda e cisa	2:169$800	82:309$455	
LIQUIDAÇÃO DA SECÇÃO COMMERCIAL:			
Perda da posse da casa por falta de contracto	30:744$000		
Idem em moveis vendidos em leilão	11:617$780		
Saldo da conta de despezas	2:662$850	45:024$630	153:653$218
SECÇÃO CONSTRUCTORA:			
Lucro no custeio da olaria			1:392$360
Rs.			152:262$858

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 30 de junho de 1892.

Simão da Motta,
Contador.

A EQUITATIVA

DOS

ESTADOS UNIDOS

SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA

THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES

		DOLLARS	AO CAMBIO ACTUAL
Activo	1º de janeiro de 1893	153.060:052,01	612,240:208$084
Excedente	» » » » »	31.189:815,49	124,759:261$000

A EQUITATIVA é superior a todas as suas congeneres existentes no mundo em:

Magnitude; $850.963:245,00

Operações novas; $200.490:316

Solidez e vigor financeiro; $153.060:052,01

Economia;

Lucros para os segurados; $31.189.815,49

Receita em 1893; $40.286.237,49

Promptidão na liquidação de sinistros

A succursal da EQUITATIVA no Brazil tem a faculdade de

RESOLVER E SATISFAZER

sinistros no Brazil sem consulta prévia á casa matriz em New-York

EMITTE APOLICES EM OURO OU EM PAPEL-MOEDA NACIONAL

E' praxe da Sociedade de Seguros de Vida

A Equitativa dos Estados-Unidos

fazer todas aquellas concessões que não possam ferir os interesses da grande massa de assegurados; porém A EQUITATIVA se guarda bem de procurar dar incremento a seus negocios por meios aventurados que possam acarretar qualquer diminuição nos dividendos aos possuidores de apolices.

As apolices «Tontina-liberrima» que a Equitativa está emittindo actualmente, são mais perfeitas, simples e concisas do que as de nenhuma outra Companhia.

Escriptorio da succursal no Brazil, rua da Alfandega, 1, Rio de Janeiro

Directoria

Barão de Sampaio Vianna, director-presidente; dr. J. M. Leitão da Cunha, director-consultor; dr. J. A. de Azevedo Macedo, director-medico, auxiliados por Carlos Pereira Leal, secretario; W. P. Massie, contador.

Agencia geral no Estado de S. Paulo, rua de S. Bento, 18 Alt 50-10

Felix A. Lassalle
Inspector

William Brice
Agente geral

ANNUNCIOS

Leilão

Grande surpreza

De superior moveis de jacarandá, raiz de nogueira, vinhatico e erable, porcellanas, crystaes, terra cotta, bronze, bacarat, piano etc.

M. DE ALBUQUERQUE

(Escriptorio á rua do Commercio n. 17)

Com auctorisação do conhecido capitalista e proprietario o illm. sr. **Jeronymo José Mendes**, que se retira temporiamente para a Europa, em viagem de recreio, fará leilão a quem mais der, de todo o conjuncto de sua bem montada residencia á

Rua da Estação da Luz n. 75

(Canto do largo do General Osorio)

no dia

21 de abril

(DIA FERIADO)

A's 11 horas da manhã

A saber:

Um piano para estudos, magnifica mobilia de jacarandá, com um par de dunquerques e pedra marmore, espelho, grande formato, ricas jarras de porcellana bacarat, ditas terra-cotta, cadeira de balanço, riquissimos quadros (moças) representando as estações do anno.

Cortinas e galerias

Enfeites de Bisquit, bouquet de plumas flôres, escarradeiras, tapetes para 4, cadeiras, pelle para sofá, etc.

Alcova

Cama a Ristori para casado, colchão, criado-mudo, commodas, toilette, serviço para o mesmo, cama para criança, reposteiro e galerias, tapetes para pé de cama.

2º dito

Cama franceza, dita simples, dita para creança, cabides, tapetes, etc., etc.

Quarto

Muitas camas para creanças, mesas para estudos, camas para solteiros, quadros e muitas miudezas.

Sala de copa

Mesa grande, armario, guarda-comida, louças para almoço, pratos diversos, etc.

Sala de jantar

Boa mesa-elastica para grande familia, guarda-louças, guarda-comida com tela de arame, mesas envernisadas, mobilia austriaca, apparadores de oleo com pedra marmore, pendula ingleza, cadeiras de balanço, apparelho para jantar, dito para almoço, copos, calices, saleiros, compoteiras, garrafas para vinho, pratos avulsos, talheres, conchas para sopa e assucar, colheres para chá, arroz e sopa, diversas miudezas.

Sala de costura

Excellente machina de costura, mesa e cadeira para o mesmo, **manequins n. 38.**

Sobrado

Diversas camas francezas, guarda-vestidos, commodas, mesas para intervallo, etc.

Pois será longo mencionar

DIA 21 DO CORRENTE

(DIA-FERIADO)

A's 11 horas da manhã

A' rua da Estação n. 75

(Esquina do largo do General Osorio)

Pelo leiloeiro

M. DE ALBUQUERQUE

3—1

ALUGA-SE vasto armazem, proprio para grande deposito. Largo Municipal, 27. 20—6

EXTERNATO. Aluga-se um salão com mais de 50 metros por 12. Largo Municipal, 27. 20—6

PARA DEPOSITO, aluga-se um armazem muito vasto, com frente para a rua do Quartel e largo Municipal. 20—6

SYPHILIS
Molestias
URINARIAS
e
UTERINAS
DR. V. DE MELLO
ESPECIALISTA

Com pratica de hospitaes na Italia Allemanha e França

Largo da Sé n. 13

Consultas de 1 ás 5 horas

Tratamento abortivo da syphilis, gonorrhéas arthrites rheumaticas, bobões, ulceras venereas e syphiliticas; cura radical do catarro da bexiga e do utero, corrimentos, espermatorréa e fraqueza genital.

Consulta de 1 ás 5 horas.

Só attende a doentes da sua especialidade. 25—23

Dr. Ferreira Barbosa

ESPECIALISTA

em partos, molestias de senhoras, syphilis, etc.

Consultorio—Largo do Thesouro n. 6, das 11 ás 3 da tarde. Residencia, rua da Liberdade n. 140.

Telephone, 213

30—6

Pós de doliarina e ferro, de Peckolt

Approvado pela junta de hygiene

O verdadeiro especifico da opilação e anemia, o melhor dos tonicos e anthelminticos.

Além da sua vantagem e efficacia já ha muito reconhecida pelos srs. medicos na opilação, chama-se-lhes a attenção para o seu effeito tonico reconstituinte, na dose simplesmente de 5 centigrammos em capsulas, tomadas apenas uma em cada refeição.

Pós, capsulas, pillulas, xarope e vinho vendem-se na drogaria Peckolt, Quitanda, 159, Rio de Janeiro, Alt. 15-4

Liquidação

LEILÃO

Moveis, louças, massas para sopas, etc., etc., para desoccupar o armazem por motivo de mudança.

A. VAZ

Com auctorisação dos seus committentes, venderá a todo o preço, hoje, **terça-feira, 18 do corrente,** ao meio-dia em ponto, **á rua da Esperança n. 13,** todos os moveis, louças, e diversos objectos existentes em seu armazem, bem como:

Excellente guarnição para sala de jantar, cadeiras para escriptorio, magnificos biombos de arame e de vidro, ricas mesas elasticas, camas, mesas avulsas, secretarias commerciaes com bancos, cadeiras avulsas, excellente balcão, toilettes, finalmente, uma grande partida de massas estrangeiras para sopa, etc., etc.

PELO LEILOEIRO
A. VAZ

ESPLENDIDO
E
RICO LEILÃO

ESCOLHIDO E LUXUOSO CONJUNCTO

De finissimos moveis, do mais apurado gosto; rica galeria de custosos quadros a oleo, imponentes grupos de estatuas de bronze artistico em pedestaes, ricas jardineiras com jarrões de **Bacarat e Sèvres;** lindos porta-bibelots e grande quantidade de enfeites de bisquit e porcellana; **Soberbo Piano Francez** com capa e porta-musicas, grandes tapetes-alfombras lindas pelles de animaes raros, grandes espelhos de crystal byzantino, ternos estofados, de seda e pellucia, jogos de finas cortinas bordadas e reposteiros com galerias; guarnição completa para escriptorio, dormitorios, gabinetes e salão de jantar. Ricos apparelhos de fina porcellana dourada, para almoço e jantar; elegantes serviços de alfenide, crystoffle e electro, para chá e café, finissimos crystaes **Bacarat,** porcellanas de **Sèvres,** faianças, terra-cota e nikelados.

Quantidade de artigos de uso domestico, e **grande bateria** de ferro, cobre e agathe para serviço de cozinha.

J. A. LEAL

Auctorisado pelo procurador do illm. sr. **Octavio da Silva Prates,** abastado negociante da praça de SANTOS, em viagem com sua exma. familia para a Europa, venderá em franco leilão a todo preço que alcançar.

O mais selecto conjuncto de aprimorado gosto e valor, em custosos artefactos de escolhidas madeiras, mobilias e artigos de phantasia.

Destacando-se:

O elegante grupo estofado de seda e pellucia, com lindas cadeiras douradas para intervallos e puffs com roldanas; ricos espelhos byzantinos, alta phantasia; lindas estatuetas de bronze artistico sobre columnas, primorosa galeria de quadros-medalhões a oleo, grandes tapetes-alfombra; mavioso **piano francez**—(quasi novo), porta-musicas e capa; jarrões de porcellana de **Sèvres** com lindas jardineiras, siffonniers e porta-bibelots, albuns com retratos celebres, variada collecção de lindos enfeites de bisquits e porcellanas, pelles de animaes, etc.

Guarnições completas de nogueira, carvalho e vinhatico, para escriptorio, sala de costura, gabinetes e dormitorios.

Soberbo grupo de nogueira massiça para salão de jantar, com 17 peças, ricos serviços de fina porcellana, crystaes, alfenide e electro, para mesa, talheres de cristoffle e mais pertences de apurado gosto e utilidade, para uso de familia de tratamento.

Quartos guarnecidos para hospedes, enfeites e artigos de utilidade.

Quantidade de brinquedos para creanças, collecção de objectos e machinas para photographia, carrinhos, carrocinhas de mão e ferramentas para jardim.

Moveis para quartos de criados, mesas, banco para carpinteiro, bacias, baldes, balanças, cestas, escadas, caixões e latas para mantimentos e completa bateria de ferro, cobre e agathe para serviço de cozinha.

Tudo rico, bom e perfeito

Terça-feira, 25 de corrente

Rua Visconde do Rio Branco, 68

PALACETE

O leiloeiro
J. A. LEAL

Cognac Marsaud

Garrafa de Litro

O melhor e mais saboroso COGNAC até hoje conhecido na Paulicéa

UNICOS IMPORTADORES

PIMENTEL & SOTTO

Rua da Estação, 51 a

ANTIGO, 31

(60-Alt.)

ADVOGADOS

OS DRS.

ESTEVAM DE OLIVEIRA

E

ARTHUR CARNEIRO

31—RUA 15 DE NOVEMBRO—31, S. Paulo 60—8

Olio de Coco
Olio de Banha
Olio de Peixe

Rua do Rozario, N. 23

3—3

Molestias dos Pulmões e do Estomago

Febres e molestias de creanças

Clinica do

DR. ALENCASTRE REIS

Consultorio: Rua de S. Bento, 31, sobrado. Consultas de 1 hora ás 3.
Residencia: Largo dos Guayanazes, 2. 30-14

GR.·. LOJ.·. DO ESTADO

De conformidade com a lei pela qual se rege a Maçonaria Brazileira e de ordem do Pod.·. Ir.·. Gr.·. Ven.·., convido a todos os DDeleg.·. novamente eleitos a comparecerem á eleição dos funccionarios que têm de dirigir os destinos desta Gr.·. Loj.·., no corrente anno maçonico, a qual terá logar no dia 22 do corrente (sabbado), no Templo da Ressem.·. Off.·. Italia, (rua do Paredão n. 40), ás 7 horas da noite.

Or.·. de S. Paulo, 14 de abril de 1893—E.·. V.·.

8—3

General Pike 7.·.
Gr.·. Sec.·. Adj.·.

Pechincha

Devido á grande falta de bacalhau que ha no mercado, resolvemos vender

Sardinhas em azeite

Sardinhas em tomate

A 300 REIS A LATA

Para grandes porções faz-se abatimento. 13

Pimentel & Sotto

Successores de Borges, Pimentel & Pires

RUA DA ESTAÇÃO, 51 A

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

Pessoa habilitada e que dispõe de algumas horas offerece-se para fazer pequenas escriptas.

Carta a esta redacção F. B.

COLLEGIO
GYMNASIO INFANTIL
JUNDIAHY

Cursos completos: primario e secundario

Vasto edificio hygienico

Pessoal docente escolhido — Clima incomparavel

ENVIAM-SE PROSPECTOS

O director,
FARIA TAVARES.

15—15

Immigração Chineza

SOCIEDADE MUTUALIDADE AGRICOLA

SÉDE—CAPITAL FEDERAL

DIRECTORIA

Presidente, Visconde de Sinimbú; vice-presidente, commendador Domingos Moitinho; secretario, dr. Wenceslau A. L. de Oliveira Bello; gerente, dr. Carlos F. Hargreaves; director, William Brice.

FUNDADORES

Barão de Almeida Vallim, William Brice e dr. Wenceslau A. L. de Oliveira Bello

Agencia geral no estado de S. Paulo—Rua de São Bento, 18—sobrado

Unica sociedade mutua, baseada nos principios das grandes companhias Norte-Americanas de seguro sobre vida, que tão grandes resultados têm dado.

Unica sociedade que garante ao chim a sua viagem de volta, **condição sem a qual o governo chinez não permitte aos seus subditos do interior sahir do paiz;** UNICA, portanto, que póde introduzir trabalhadores agricolas.

Unica sociedade que garante aos subscriptores a idoneidade do trabalhador que fornece.

Unica sociedade que dá aos fazendeiros garantias solidas.

UNICA SOCIEDADE que pede aos seus subscriptores somente uma parte (55 %) da importancia de lbr. 22, estipuladas, pagavel em tres prestações, vindo pois o subscriptor a pagar unicamente lbs. 11.15 antes de receber o chim e o restante em prestações no praso de 3, 6, 9, 12 e 14 mezes depois de ter-se aproveitado dos serviços do seu colono, tendo por conseguinte o subscriptor a certeza absoluta de possuir um trabalhador habil e acpo para a lavoura.

O nosso agente especial, o engenheiro dr. J. W. Richardson partiu do Rio de Janeiro, no vapor «Coptic», de viagem para a China, acompanhado de sua exma. familia e de um chim, Jap Lent Hai. Os srs. fazendeiros que pretenderem conseguir trabalhadores chinezes, estão ainda a tempo para subscrevel-os e serão servidos com os trabalhadores da primeira leva.

Os pedidos para este Estado devem ser dirigidos á Sociedade Mutualidade Agricola, á rua de S. Bento, 18, sobrado—S. Paulo. 15—15

Grande Tinturaria a Vapor

Universal vencedora

Affonso Gugliermo

RUA LIBERO BADARÓ N. 91

(Antiga S. José)

Este estabelecimento trabalha pelos systemas mais aperfeiçoados, dispondo dos melhores machinismos usados em estabelecimentos congeneres e do pessoal habilitadissimo.

Acceitam-se trabalhos em tintura de qualquer côr, lavagens, etc.

Obra perfeita. 10—5

PREÇOS SEM COMPETIDOR

J. Richard & J. Capuz

Pintores de historia, decoradores e especialistas em retratos a oleo

Premiados em diversas exposições

Em breve abrirão o seu atelier na 10—5

73—RUA LIBERO BADARÓ—73

Oscar Horschitz & C.

CASA IMPORTADORA

S. PAULO—RUA DA BOA-VISTA, 22—S. PAULO

UNICOS AGENTES

DE

L. & C. STEINMULLER

FABRICA DE

Caldeiras inexplosivas

A fabrica **L. & C. STEINMULLER** é a mais importante em toda a Allemanha e garante a maior economia de combustivel.

As caldeiras

«STEINMULLER»

offerecem absoluta 20-19

GARANTIA CONTRA EXPLOSÃO

FABRICAM-SE DE TODOS OS TAMANHOS

FARINHA DE TRIGO

MARCA REGISTRADA

LUIS PODESTÁ

B.B.

E HIJOS.

MONTEVIDÈO

E

BUENOS-AYRES

Moinho do Commercio

SYSTEMA AUSTRO-HUNGARO

Esta farinha é fabricada da pura flor do trigo, e é incontestavelmente uma das primeiras marcas de farinha, reconhecida como especial pelos principaes consumidores, como demonstra a grande extracção que tem no mercado; por isso é excusado recommendal-a.

Os saccos que trazem a marca B B deverão trazer a marca supra. 20—7

AO REI DOS BARATEIROS
27—RUA DIREITA—27
Verdadeira liquidação

Em córtes de vestidos, confecções e paletots para senhoras, o que ha de mais novidade, assim como vestidos para creança, de 5$000 para cima.

Waterprooff, desde 7$000.

A nossa casa póde garantir ser a mais barateira, e ter o maior sortimento em artigos de novidade, tanto em lãs para vestidos, como em tecidos de algodão.

O nosso armazem póde considerar-se o primeiro neste genero, visto as transformações por que passou e o grande sortimento que possue, e para maior verdade recommendamos os seguintes artigos:

Morim, desde 5$000 a peça. Cretones a 500 rs., foulards, a 1$200. Crepons, pura lã, enfestados, a 2$500, e uma grande infinidade de artigos mais baratos 30 % do que em qualquer outra casa, podendo os nossos freguezes requisitar um prospecto, distribuição feita hoje, onde mencionamos um grande numero de artigos por preços incomparaveis,

O nosso sortimento é todo importado directamente, podendo assim garantir que vendemos BARATO.

AO REI DOS BARATEIROS
27—Rua Direita—27
GOMES PINTO, AMARAL & COMP.
S. PAULO

(terças, quintas e sabbados) 10—8

Loteria do Ceará
150:000$

3ª SERIE DA 4ª LOTERIA

Extracção, sabbado 22 do corrente

Infallivel

15:000$ integraes por 4$000—3:000$ por 800 réis

Remette-se com pontualidade qualquer pedido desta importante e acreditada loteria, offerecendo-se uma vantajosa commissão aos compradores de 100$000 para cima.

Os premios são pagos sem desconto algum á ordem da thesouraria.

Pelo agente *GASPAR MANGA*

Agencia—RUA DIREITA, 20

S. PAULO

CAIXA, 223 — Telegramma—MANGA

Elixir tonico de **NOZ DE KOLA** da Orlando Rangel

EMINENTE — REGENERADOR

PRODIGIOSO no enfraquecimento cardiaco, na surmenage, nas dyspepsias, nas gastralgias, na anemia profunda, nas convalescenças difficeis, na depressão moral, na debilidade e em todos os casos em que se quer **RESTAURAR AS FORÇAS.**

TONICO-RECONSTITUINTE POR EXCELLENCIA

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

DEPOSITO GERAL: 18, RUA DA AJUDA, RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo, á rua Direita n. 1, Companhia Paulista Importadora de Drogas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Alt. 50—9

COELHO DE OLIVEIRA & COMP.

IMPORTAÇÃO E COMMISSÃO

31—Rua Episcopal—31

Endereço telegraphico—COELHO — Telephone n. 71

S. PAULO

20—16

ALFAIATARIA

MODAS PARA HOMENS

Especialidade em gravatas

7—RUA 15 DE NOVEMBRO—7

Daniel d'Abreu & Comp.

S. PAULO

71

CERVEJA AMERICANA

SCHILTZ

Esta nova marca de cerveja, que tem tido grande extracção ultimamente, vende-se em garrafas e meias garrafas no grande deposito á

RUA DA BOA-VISTA N. 51

GRANDE ADEGA

ESPECIALIDADES—Lacrima Christi, Xerez, Porto, Bourgogne e diversas marcas conhecidas e reputadas no mercado como superiores

VINAS & PICARD

RUA DA BOA-VISTA N. 51

30—21

F. de Paula Silva Pereira & Filho

37 A—RUA JOSÉ BONIFACIO—37 A

S. PAULO—**Importação, Commissões e Consignações**—S. PAULO

Unicos importadores dos acreditados—**VINHO DO PORTO** (genuino do Douro)—**sobre-mesa, Duque, Muscatel, Superior, etc.,** de **I. W. Burmester**—Porto.

CERVEJA PILSENER—marca Az de Paus da The Wrexham Lager Beer Company, Limited.

Charutos bahianos—da fabrica **UTILIDADE**—S. Felix.

Grande deposito de **Cimento Portland**—Barricas de 120 e 180 kilos.

Carvão Cardiff—[illegible] em deposito, e a descarga em Santos.

Agentes da Companhia de seguros—**Northern Assurance Company**—Londres. 76—4

Rua José Bonifacio, 37 A

Endereço telegraphico: [illegible]—S. PAULO

ALFAFA

Nova superior A **220 réis o kilo,** vendem: Henrique Lima & Comp.—S. PAULO.

33 A—Rua da Estação—33 A

10—9

COMMISSÕES

Consignação e Despacho

SANTOS

COSTA & MACHADO

Escriptorio: — Rua 25 de Março n. 63

Endereço telegraphico—TACHADO — Caixa do correio n. 55

SANTOS

2

BILHARES

Nos Bilhares Parisienses vendem-se artigos de 1ª qualidade para bilhares. Especialidade em pannos e tacos de marfim, havendo grande diminuição nos preços para liquidação dos mesmos artigos, visto ter um dos socios da casa seguido para a Europa a fazer sortimento novo.

RUA DO COMMERCIO N. 5, (sobrado)

S. PAULO

30—[illegible] quinta

COMPANHIA
Melhoramentos de São Paulo

Escriptorio: rua Direita, 6 - sobrado

SECÇÃO INDUSTRIAL

ESTABELECIMENTO das CAYEIRAS

Neste escriptorio acceitam-se pedidos de cal virgem, cal extincta, telhas nacionaes curvas e de imitação ás de Marselha.

Esta Companhia communica aos seu freguezes que os pedidos de cal, pagos no acto da encommenda, são promptamente satisfeitos, salvo os que se destinarem á linha Mogyana, que serão despachados todas as vezes que se abra o respectivo trafego.

Continuam a vigorar os preços já annunciados.

São Paulo, 21 de março de 1893.

O engenheiro representante,
Francisco Ferreira Ramos.

15-8 alt.

N. KHALED & C.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 22

SANTOS

CASA BANCARIA

Vendem, compram e trocam moedas de qualquer paiz

OPERAÇÕES DE CAMBIO

Fornecedores de agua e lastro aos navios

LANCHA A VAPOR

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22

Caixa do correio n. 189

Endereço telegraphico: KHALED—SANTOS

(3 v. p. s.) 12—4

THEATRO MINERVA

COMPANHIA SOUZA BASTOS

De que faz parte a 1ª actriz-cantora

PEPA RUIZ

HOJE terça-feira, 18 de abril, **HOJE**

16ª representação da festejadissima revista de costumes portuguezes, em 3 actos e 12 quadros, original de SOUZA BASTOS, ornada de musicas populares, francezas, italianas, hespanholas, brazileiras e portuguezas

TIM-TIM
POR TIM-TIM

18 brilhantes papeis pela actriz PEPA

Grande panorama de Portugal

200 PERSONAGENS

80 numeros de musica

Amanhã, quarta-feira—A lindissima opereta

MISS HELYETT

Ás 8 horas e meia em ponto.

PREÇOS— Camarotes com 5 entradas, 30$000; cadeiras 5$000; galeria, 1$500.

Os bilhetes, á venda na agencia de loterias Sampaio Coelho, á rua 15 de Novembro, até ás 5 horas da tarde, e depois, no theatro.

THEATRO S. JOSÉ

Grande companhia italiana de operas, operas-comicas, operetas e magicas, da

CIDADE DE ROMA

RAPHAEL TOMBA

GRANDE SUCCESSO

HOJE terça feira, 18 de abril **HOJE**

49º ESPECTACULO

Novidade — **Novidade**

Primeira representação

Da grandiosa e apparatosa magica em 3 actos e 10 quadros, escripta pelo sr. E. OVIDI, musica do maestro E. CANTI, intitulada:

O VELHO
— DA —
MONTANHA

Os quadros principaes serão illuminados

A LUZ ELECTRICA

No segundo acto, a sra. S. D'ERRICO bailará

A ZAMACUECA

Maestro concertista e director da orchestra, O. Lambiase

Os bilhetes acham-se á venda no largo do Rosario, agencia de loterias, até ás 4 horas da tarde e depois, na bilheteria do theatro.

Os espectaculos são intransferiveis, ainda que chova.

Depois do espectaculo ha bonds para todas as linhas.

Amanhã, (Quarta-feira — O VELHO DA MONTANHA.

AGENCIA DAS LOTERIAS DO GRAM-PARÁ E MARANHÃO

LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARÁ

240 CONTOS

A 19ª série da 56ª loteria deste importantissimo plano será extrahida, infallivelmente

Sabbado, 22 de abril

Com 4$ recebem-se 12:000$000 por inteiro.
Com 800 rs. recebem-se 2:400$000 por inteiro

Remettem-se bilhetes para fóra sem commissão e os pedidos devem ser dirigidos á

Rua do Thesouro, n. 5

CAIXA POSTAL N. 152 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO «ALPHA»

SÃO PAULO

24:000$

LOTERIA DE SÃO PAULO

4ª PARTE DA 177

EXTRACÇÃO --- sabbado, 22 de abril, --- EXTRACÇÃO

ás 2 horas da tarde

Unica loteria em que jogam apenas 6.000 bilhetes

Bilhetes à venda em todas as casas. Pagamento dos premios pela casa

Dolivaes Nunes & C.

10 --- Rua Direita --- 10

1.000:000$000

LOTERIA DO CEARÁ

EXTRACÇÃO *em 6 de maio proximo*

Sendo este plano um dos melhores que se têm organisado, chama-se a attenção do publico e dos srs. cambistas. As remessas para o interior são feitas com presteza, tendo os pedidos de **100$000** para cima uma commissão razoavel e os de 50$ a 100$ são isentos de porte do correio. Para mais informações e pedidos de bilhetes, com o abaixo assignado.
Pagamento de todos os premios á ordem da Thesouraria.

Caixa—225 **GASPAR MANGA** Endereço—MANGA

20—RUA DIREITA—20

COMMISSÕES

Consignação e Importação

SANTOS

SILVEIRA & ARAUJO

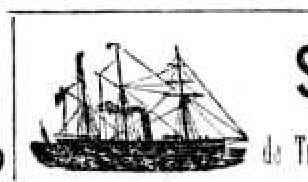
Grande deposito de ALFAFA, MILHO, ARROZ, KEROSENE, VINHOS ESPECIAES, etc., etc.

ESCRIPTORIO E ARMAZEM

4—RUA DE S. BENTO—4

(Proximo á estação)

ENDEREÇO TELEGRAPHICO - *SILVAR*. 15—15 CAIXA DO CORREIO, 16



Société Générale

de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

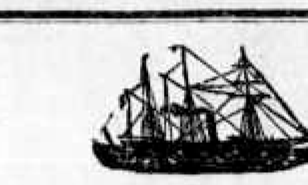
O VAPOR

BRETAGNE

Esperado até o dia 28 do corrente, sahirá de SANTOS depois da indispensavel demora para

RIO DE JANEIRO
MARSEILLE
GENOVA e
NAPOLI

Os agentes: Em S. Paulo, Karl Valais & C., rua José Bonifacio, 25 — Santos » » » 15 de Novembro, 17



LA VELOCE
NAVIGAZIONE ITALIANA

O ESPLENDIDO VAPOR

NAPOLI

Sahirá de Santos no dia 23 de abril para:

RIO DE JANEIRO
GENOVA
NAPOLES

Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica e fazem as viagens mais rapidas e regulares.
No preço das passagens está incluido o vinho de mesa.
Para passagens e mais informações, trata-se em S. Paulo com

JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP.

RUA DO ROSARIO, 4 A

Em Santos com 11

A. Fiorita & Comp.

RUA DE SANTO ANTONIO, 48

Hamburgo--Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

S. PAULO AGENTUR

O vapor Valparaiso
Capitão Hansen, sahirá a 26 de Abril.

O vapor Itaparica
Capitão F. Kier, sahirá a 3 de Maio.

O vapor Argentina
Capitão Meyer, sahirá a 10 de Maio.

O vapor Bahia
Capitão Schreiner, sahirá a 17 de Maio.

O vapor Santos
Capitão J. Kroeger, sahirá a 21 de Maio.

PARA:
RIO
BAHIA
LISBOA E
HAMBURGO

AVISO

De ora em deante acceitam-se passageiros para Hamburgo.
Todos estes paquetes levam passageiros para as Ilhas dos Açores, Madeira, etc.
Os preços de passagens de 3.ª classe para Lisboa, incluindo vinho de mesa, rs. 120$000.
Passageiros de 3.ª classe só podem embarcar no Rio de Janeiro, até segunda ordem.
Para passagens trata-se com

J. FLACH
18—RUA DE S. BENTO—18
S. PAULO

12—1

ADVOGADOS

J. A. Leite Moraes

E

Pedro Fernando Paes de Barros

ESCRIPTORIO—rua de São Bento n. 26 A (sobrado). 30—2

COMMERCIO

Assembléas geraes

Estão convocadas assembléas geraes:
Da Companhia Paulista Cortume e Fabricação de Calçados, para o dia 22.
Da Companhia Commercial e Industrial Nacional, para o dia 26.
Da Companhia Villa Alto-Maraim, para o mesmo dia, no Rio.
Da Companhia Upton Importadora, para o dia 22.
Da Companhia Alpestre e Balnearia, para o mesmo dia.
Da Empreza Balnearia de Poços de Caldas, para o dia 21.
Do Banco União de S. Paulo, para o dia 29.
Da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, para o dia 28.
Estão suspensas até esse dia as transferencias de acções da mesma Companhia.

Pauta

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 17 a 22 do corrente:
Café bom . . . . . . 1$180 kilo
Café escolha . . . . . . $700 »

Papel moeda

As notas do governo de 100$000 e 500$000 da 5ª estampa e quaesquer series, as de 50$ e 20$ da 6ª estampa e as de 2$ da 7.ª são trocadas no Banco da Republica do Brazil e no Banco União de S. Paulo, sem desconto, até 30 de Junho proximo futuro.
As notas de 500$000 da 5ª estampa não tem mais valor.
As notas de 15$00 e 50$000 da 5ª estampa do Thesouro Nacional são trocadas na Caixa de Amortização, de accordo com a tabella seguinte:

1893		1$000		50$000	
Janeiro	40 °/°	400	600	20$000	30$000
Fevereiro	45 »	450	550	22$500	27$500
Março	50 »	500	500	25$000	25$000
Abril	55 »	550	450	27$500	22$500
Maio	60 »	600	400	30$000	20$000
Junho	65 »	650	350	32$500	17$500
Julho	70 »	700	300	35$000	15$000
Agosto	75 »	750	250	37$500	12$500
Setembro	80 »	800	200	40$000	10$000
Outubro	85 »	850	150	42$500	7$500
Novembro	90 »	900	100	45$000	5$000
Dezembro	95 »	950	50	47$500	2$500

As notas de 50$000, verdes, série A n. C., do Banco do Brazil, terão em Janeiro de 1893 desconto de 1 o/o, e deste por diante perdem 5 o/o mensalmente, até extinguir-se o valor total.

Todas as notas do Thesouro de qualquer estampa, carimbadas pelos bancos emissores, são trocadas nos respectivos bancos ou nas agencias até 30 de Junho proximo futuro.

CAMBIO

S. Paulo, 18 de Abril de 1893.
As taxas affixadas hontem pelos bancos foram as seguintes:

LONDON BANK

	a 90 dias	á vista
Londres	12 1/4	12
Paris	780	790
Hamburgo	963	973
Italia		795
Lisboa e Porto		330
New-York		4$100

BANCO DE S. PAULO

Londres	12 1/4	a 90 dias
Paris	786	» »
Italia	791	á vista
Lisboa e Porto	400	» »
Outras cid. de Port	4 5	» »

BRITISH BANK

Londres	12 1/4	12
Paris	779	789
Hamburgo	962	972
Italia	—	791
New-York	—	4$100

C. CRESTA & C.

Londres	12 1/4	12
Paris		790
Hamburgo		975
Italia (s. papel)		786
» (valor)		776
Lisboa e Porto		384
Portugal (villas)		348
Hespanha		770

Os bancos nacionaes adoptaram officialmente a taxa de 12 1/4, que vigorou até ao meio dia, em que foi substituida pela de 12 1/8.
O banco que procura para a primeira taxa e a segunda permaneceu quasi sem tomadores.
O Commercio e Industria não teve tabella affixada, negociando particularmente pela taxa dos outros bancos.
O mercado mostrou-se indeciso durante o dia, fechando frouxo.
O papel particular foi cotado em Santos a 12 7/16, havendo transacções nessa base.

Telegrammas

RIO, 17
Cambio frouxo a 12 1/4.

SANTOS
Não recebemos telegramma.

Embarcadores no mez de Abril de 1893

	Scs. café
O. S. CARMO & C.	
Para Genova	736
» New-York	4,008
KARL VALAIS & C.	
» Genova	500
» Hamburgo	2.750
» New-York	5.540
» Rotterdam	5.000
» Antuerpia	500
COMPANHIA LACERDA	
» Genova	250
» Hamburgo	500
» Marselha	2.000
» Oran	2.250
» Havre e Opção	12.705
COMPANHIA CENTRAL PAULISTA	
» Genova	74
ANTONIO AULICINO	
» Genova	25
THEODOR WILLE & C.	
» Hamburgo	1.193
B. STOFFREGEN & C.	
» Hamburgo	1 127
» New-York	9.630
» Havre e Opção	388
H. HAYERS & C.	
» Hamburgo	1 016
NAUMANN, GEPP & C.	
» Hamburgo	450
» New-York	12.750
» Rotterdam	2 200
» Bordeaux	250
ARBUCKLE BROTHERS	
» New-York	2.237
HARD, RAND & C.	
» New-York	1.665
ED JOHNSTON & C.	
» New-York	1.500
A. TROMMEL & C.	
» New-York	1.431
HOLWORTHY, ELLIS & C.	
» New-York	1.667
J. W. DOANE & C.	
» New-York	3.302
ZERRENNER, BULOW & C.	
» New-York	3 000
» Hamburgo	470
» Antuerpia	1.601
GOETZ HAYN & C.	
» New-York	1.600
» Rotterdam	277
» Havre e Opção	310
» Antuerpia	1.030
JOHN BRADSHAW & C.	
» New-York	625
AUGUSTO LECHA & C.	
» Havre e Opção	1.620
BUARQUE & C.	
» Havre e Opção	500
FLORIANO FERREIRA & IRMÃOS	
» Havre e Opção	200
NOSSACK & C.	
» Rotterdam	3.000
ALBERT KUSSNER	
» Rotterdam	1.318
	98 995

Sahidas

Para Europa

	Scs. café
Vap. it. *Rosario*	1.575
Vap. all. *Belgrano*	5 965
Vap. fr. *Bourgogne*	4.250
Vap. fr. *Ville de Rosario*	24.072
Vap. all. *Cintra*	13.3 6
Vap. port. *Rei de Portugal*	3.137
	51.335

Para os Estados Unidos:

	Scs. café
Vap. ing. *Lassell*	16.045
Vap. ing. *Dorset*	31.785
	47 830

Cotações

	Vend.	Comp.
Soberanos	13$600	
ACÇÕES		
Companhias:		
Paulista, integr.	265$	263$
Idem com 10 °/°	30$	25$
Mogyana, integr.	240$	224$
Idem com 80 °/°	165$	170$
Central Paulista	160$	
Mechanica Import.	159$	
Oeste Agricola	70$	
Luz Stearica	103$	
Sul Brazileira	80$	
Christoffel & Stapakoff	80$	
Fabril Paulistana		105
Industrial de S. Paulo		1 5
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	138$	140
Com 20 °/°	50$	—
Cart. comm.	198$	180$
Com 20 °/°	40$	—
Lavradores	103$	—
Commercio e Ind.	150$	148$
Constructor e Agr.	—	76$
S. Paulo	1 3	—
LETRAS HYPOTHECARIAS		
Banco de C. Real	76$	73
União	64$	67
Intend. Municip.	85$	50
APOLICES		
Do Estado	1,030$	—
Geraes	1,070$	—
DEBENTURES		
Viação Paulista	70$	—

Noticias maritimas

VAPORES ESPERADOS NO RIO

19 Portos do norte, *Parahyba*.
19 Portos do sul, *Ituana*.
20 Marselha, Genova e Napoles, *Bearn*.
22 Hamburgo e esc., *Itaparica*.
23 Genova e Napoles, por Santos, *Remo*.
24 Valparaiso e esc., *Galicia*.
24 Santos, *Napoli*.
24 Bordéos e esc., *Brésil*.
27 Rio da Prata, *Bretagne*.
28 Hamburgo e esc., *Argentina*.
28 Liverpool e esc., *Galileo*.
29 Liverpool e esc., *Halley*.
29 Lisboa e esc., *Loanda*.
30 Bremen e esc., *Leif-Erickson*.
30 New-York, *Bessel*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

20 Montevidéo, *Rio-Negro*.
21 Portos do sul, *Itapuí*.
21 Portos do sul, *Itauna*.
22 Rio Grande do Sul, *Itaipú*.
22 New-York, *Sirius*.
24 Genova e Napoles, *Remo*.
24 Santos, *Itaparica*.
24 Nova-Orleans, *Strabo*.
25 Rio da Prata, *Brésil*.
25 Genova e Napoles, *Napoli*.
25 Liverpool e esc., *Galicia*.
28 New-York, *Catarina*.
28 Marselha, Genova e Napoles, *Bretagne*.
29 New-York, *Galileo*.
29 New-York, *Horrox*.
30 Santos, *Bessel*.
30 Santos, *Argentina*.
30 Santos, *Loanda*.

Generos para consumo diario

Aguardente, pipa, 250$ a 240$.
Arroz de Iguape, sacco, 30$ a 31$.
Banha Alves, kilo, 1$400.
«Marialanya» 1$700.
«Matarazzo» 1$600.
Carne secca do Rio Grande, 1$200.
Cangica, 80 litros 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 6$000.
Feijão mulatinho, 100 litros 20$ a 22$.
Idem preto, 100 litros 25$ a 28$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$5 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 32$.
Idem de Santo Amaro, 21$.
Idem de 2ª, 100 litros, 22$000.
Idem de Santa Catharina, 80 litros, 16$ a 17$000.
Farinha de milho, 24$ a 28$.
Gallinhas, uma 2$500 a 3$000.
Milho 100 litros, 16$.
Matte $600 a $700.
Ovos, duzia 2$400 a 2$500.
Perú, um, 20$ a 25$.
Queijos, um, 2$500 a 3$000.
Toucinho 15 kilos 18$000 a 19$000.

Mercado Italiano

Preço dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:
Azeite fino de Lucca, litro 2$000 a 2$500.
Dito de Genova, litro 1$600 a 1$800.
Dito em quartola 240$ a 250$.
Dito em meia quartola 140$ a 150$.
Cordas de linho sortido, kilo, 1$800 a 2$200.
Fernet branca 36$ a 40$.
Massas sortidas de Genova 11$ a 12$000.
Mortadella em latas de 200 grammas 1$200 a 1$300.
Dita em latas de 100 grammas 700 a 800.
Nozes, kilo 1$000 a 1$100.
Queijo Parmezão de 1ª kilo 5$000 a 6$000.
Stoch fish, kilo 1$400 a 1$500.
Vinho Toscano em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Toscano 1/2 quartola, 110$ a 130$
Vinho Meridional quartola, 190$ a 220$.
Vinho Barbera, quartola, 280$ a 310$.
Vinho Chianti em quartola, 225$ a 265$
Vinho Toscano Alleatico, em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Chianti, em frascos, Marchese, bocca negra, caixa de 12 frascos de litro 30$ a 35$.
Vinho Chianti, com 30 frascos de 1/2 litro, 55$ a 60$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco, 55$ a 60$.
Vermouth E. Martinazzi & C.ª 22$ a 25$.
Vermouth de outras marcas, 21$ a 22$000.

Mercado Francez

Azeite Plagniol, em litro, duz. 36$ a 38$
Em 1/2 litros, 17$ a 18$.
Agua de Seltz, 16$ a 20$.
Ameixas, latas, 1$600 a 2$000
Benedictinos, 8$ a 88$.
Biscoutos Louis Perry, 3$000 a 3$200.
Camarões em latas duzia 20$ 26$.
Cognac Jules Robin, 38$000 a 42$000
Biscuit, 37$ a 39$000.
Maria Brizard, 73$ a 85$.
Fine Champagne, 45$ a 50$.
Cognac Marcaud, 34$ a 36$.
Marcas não conhecidas no mercado 27$ a 30$.
Cerveja, duzia, 13$000 15$000
Chartreuse, 90$ 100$000.
Champagne, Viuva Cliquot, 115$ a 125$.
Licor Cacáo, 28$ a 60$.
Genebra, 22$ 23$.
Manteiga, kilo, 3$600 4$000.
Mostarda sortida, 1 $ a 12$00.
Petit pois, 1$000 a 1$200.
Rhum da Jamaica, 12$ a 15$.
Velas, 25$ 27$.
Vinho Lormond 20$ a 21$.
Bordeaux duzia, 15$ a 20$.
Vermouth francez, 28 a 32$.

Generos Portuguezes

Atacado e a varejo

Azeite doce, litro	1$900 a	2$000
Amendoas	1$800 a	2$000
Alpiste, kilo	$700 a	$800
Alhos, caixa	20$000 a	25$000
Batatinhas, caixa	7$000 a	8$000
Carne, lata	9$000 a	10$000
Cebolas, caixa	20$000 a	21$000
Fructas em latas	1$200 a	1$300
Figos, 15 kilos	11$000 a	16$000
Marmellada, lata	1$200 a	1$400
Massa de tomate, kilo	[illegible]	[illegible]
Nozes, kilo	[illegible]	[illegible]
Passas, em lata	[illegible]	[illegible]
Sardinhas	[illegible]	[illegible]
Idem	[illegible]	[illegible]
Idem	[illegible]	7$000
Vinagre, caixa	[illegible]	[illegible]
Vinho	[illegible]	100$000
Idem	[illegible]	100$000
Idem verde, pipa	[illegible]	400$000
Idem branco, pipa	[illegible]	150$000
Idem	[illegible]	24$000
Idem Porto, engarrafado, caixa	[illegible]	28$000
Idem	[illegible]	14$000
Idem superior, caixa	[illegible]	66$000
Vinagre, caixa	[illegible]	[illegible]
Superior, tinto	35 3	a 40$
» branco	30$	a 125$
Bacalháo, falta.		

VINHOS		PIPA
Virgem (Porto)	392$	a 392$
Regular	330$	a 330$
Inferior	29 $	a 30 $
Ver e especial	550$	a 400$
Figueira	350$	a 38 $
Lisboa branco	320$	a 38 $
Porto	6 0$	a 800$
Em caixa	76$	a 28$
Moscatel Douro c.	40$	a 63$
Superior	40$	a 63$
Toscano, quartola	18 $	a 20 $
» meia dita	9 $	a 10$
Barbera, quartola	2 0$	a 31 $
Chianti	2 5$	a 26 $
Em caixa	26$	a 23$
Com 21 frascos	29$	a 3 $

FOLHETIM 67

ZYTE

Heitor Malot

TRADUCÇÃO ESPECIAL DO «COMMERCIO DE S. PAULO»

TERCEIRA PARTE

V

Zyte vestiu-se de pressa, e quando desceu para a ilha viu os caminhos e as relvas juncados de ramos partidos; um dos choupos grossos do embarcadoiro tinha sido rachado por um raio; toda a roda do tronco completamente descascada mostrava uma grande chaga branca.

—Vês, disse Joseph, tratando de tirar a agua do barco com o escopo, que teria sido mau estar debaixo desta pobre arvore.

Desceram rapidos para a ribeira por entre o fumo dos vapores pardos que fluctuavam por cima do seu curso, e chegaram á prancha do barqueiro. Este, que já estava levantado, approximou-se de Joseph, que prendia a canôa, emquanto Zyte subia para o cáes:

—Senhor Joseph, acautele-se; disfarce e olhe para o canto da ponte, onde está um particular que o espreita: fez-me hontem um horror de perguntas quando o senhor embarcou com essa senhora, e elle lá está tão cedo.

O particular era o sujeito condecorado da vespera: Joseph tornou a encontral-o na estação, e viu-o entrar no comboio, mas não se atreveu a prevenir disso Zyte; para que inquietal-a sem saber porque e de que?

A's sete e meia Zyte chegava a Montmartre, em cujas ruas ainda corria o enchurro, e a mãe veiu abrir-lhe a porta; Hella ainda dormia.

Zyte explicou á mãe que tinha sido a tempestade que a obrigara a ficar em La Varenne, e a senhora Duchatellier achou muito natural a explicação:

—Para todo o mundo tu dormistes aqui.

VI

No dia seguinte, quando Gastão entrava para almoçar com Bachollet, entregaram-lhe um telegramma.

«Vem immediatamente ao palacio.

«Chamontain.»

Deu-o a ler a Bochollet.

—Que quer isto dizer?

—Que minha mãe está doente.

—Então parte já; vou expedir telegramma para minha casa, afim de que tenhas na estação de Paris carruagem que te leve depressa ao palacio.

Emquanto Bachollet escrevia o telegramma, Gastão dirigiu outro á Zyte para que esperasse na estação do Norte a sua chegada.

Ao apear-se, viu-a com Hella.

Em poucas palavras explicou-lhe o que o trazia, e pedia-lhe que o acompanhasse até Nogent, porque voltaria no caminho de ferro.

No caminho poderam conversar mais livremente e Hella tambem se metteu na conversa:

—Tiveste medo? perguntou ella ao pae.

—Medo de que?

—Da tempestade; fazia bum, bum na cama da vó-vó.

Gastão olhou para a mulher:

—A tempestade impediu-nos de ir para casa, disse Zyte.

—Dormi em casa da boa mamã, continuou a creança: está-se lá muito bem.

Mudou-se de conversa: Gastão só pensava na mãe.

Em Nogent a carruagem parou de fronte da estação e Zyte apeou com a filha para tomar o trem que as conduziria a Paris.

Gastão continuou o seu caminho rapidamente, atravessou Nogent, Bry, Noisy e chegou á grade do palacio. Antes que abrissem, apeou-se e correu para a porteira.

—Como está minha mãe?

—Mas muito bem, respondeu a porteira estupefacta, como tem estado sempre.

Sua mãe então não estava doente; o que significava, pois, esse telegramma; porque é que seu pae o chamava? quereria elle emfim abrir a casa a Zyte e a Hella?

Quando lhe atravessava pelo espirito estas idéias, ao dirigir-se para casa viu o pae apparecer no patamar, e vir ao encontro delle com os braços abertos.

E te acolhimento, depois de tres annos de separação, era para commover Gastão e encher-lhe o coração de esperanças; o senhor Chamontain abriu-lhe os braços o abraçaram-se!

—Meu pobre filho, murmurou o senhor Chamontain, meu pobre Gastão!

E sem lhe dizer mais, levou-o para o seu gabinete, cuja porta abria para o vestibulo.

—Causas-me medo, disse Gastão sem ousar interrogar o pae.

—Eleva a alma á altura da tua desgraça, disse o senhor Chamontain, que tinha a memoria povoada de phrases expressamente preparadas.

—Minha desgraça?

—Tua mulher...

—Acabo de vel-a.

—Mais valeria que tivesses morrido, e que não tornasses mais a vel-a.

—Meu pai!

—Acreditas que é para accusal-a sem provas que te chamei? Ella disse-te onde passou a noite de hontem?

—Sim, em casa de seu pae, em Montmartre.

—Em casa do seu amante!... em La Varenne.

Gastão teve um movimento de hesitação, depois deu repentinamente dois passos para a porta, mas o pae segurou-o com uma das mãos, e com a outra apresentou-lhe uma carta:

—Fecharás os olhos á evidencia? lê!

—Não tenho nada que ler, e nada que ouvir.

—E' uma carta della que te mostro, uma carta que ella escreveu ao seu amante.

Sem querer e inconscientemente Gastão ergueu os olhos para a carta, e reconheceu a lettra da mulher.

—Ha muito tempo, continuou o senhor Chamontain, que eu desconfiava de que tua mulher te enganasse; quiz ter as provas na mão, e consegui a obter uma copia das cartas que ella escrevia: ahi está a do bilhete em que ella marca uma entrevista ao seu amante. Não queres saber quem é o homem que ella preferiu a ti?

A tentação era demasiado forte; pegou na carta, mas ella tremia-lhe tanto na ponta dos dedos que só a custo conseguiu lel-a.

Quando chegou ao fim, ficou aniquilado: era decididamente a sua lettra; e ella propria declarara que não tinha dormido nessa noite na rua de Rivoli.

—Deixou-se cahir numa cadeira.

—Vês, comprehendes agora? disse o senhor Chamontain tirando-lhe a carta, que guardou na secretária.

—E' impossivel! exclamou Gastão.

—E' impossivel, sim, digo como tu; e comtudo é.

—Ha algum engano, alguma machinação.

—Ella disse, não é verdade, que tinha dormido em casa do pae?

—Não foi ella que o disse, foi Hella.

—Isso ainda é mais significativo; foi a creança que falou, e que disse ella?

—Que a tempestade a tinha impedido de ir para casa.

—Vês? Com a sua reticencia feminina compoz o que a creança tinha dito. Pois bem, a verdade é que ella dormiu em La Varenne, e temos outras provas alem desta carta. Aqui está a lista das testemunhas que a viram chegar á estação, onde Joseph a esperava ás cinco horas e meia da tarde, e outras que a viram partir de manhã reconduzida por Joseph.

Gastão pegou na lista que seu pae lhe apresentava e leu os nomes que ella continha.

Está feita a prova? perguntou o senhor Chamontain.

—Para ti, que a não conheces, talvez; mas para mim, não.

—Queres que vamos a La Varenne interrogar essas testemunhas?

—Não acreditarei senão nella.

—Está bem; vamos a Paris; é preciso que ella confesse. Vou mandar atrelar.

Mas antes de sahir tocou a campainha, e entrou logo a senhora Chamontain; Gastão lançou-se nos braços da mãe, e rompeu em soluços.

Ella beijou-o apaixonadamente e murmurava doces palavras maternas como as que se dizem para prantear e alliviar a dor dos filhos, chorando com elles:

—Meu querido filho, como tu soffres!

—Eu amava-a tanto, eu amava-a tanto!

—Havemos de consolar-te, e não tornarás a deixar-nos.

—E a minha filha?

—A lei ha de dar-ta; eu t'a educarei, e hei de amal-a tanto como amei a ti.

—Ah! mamã, mamã!

O senhor Chamontain entrou de novo e disse que a carruagem estava á espera.

—Esta tarde voltaremos, disse elle.

—E eu irei adormecer-te como quando eras pequeno, disse a senhora Chamontain beijando-o.

Sentado no *coupé* ao lado do pae, Gastão não deu palavra, e o senhor Chamontain nada fez para quebrar o silencio: para que? no seu coração o amor enganado, o ciume e a indignação falavam mais alto do que podiam fazel-o os raciocinios.

Comtudo, depois de um pedaço de silencio, quiz que seu pae lhe dissesse como tinha obtido aquella carta e as demais testemunhas; e o senhor Chamontain respondeu francamente:

—Queria provas para confirmar as minhas suspeitas, e não recuei deante de coisa alguma para as obter.

(Continúa.)